GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageftade.

Quinta feyra 7. de Outubro de 1723.

TURQUIA.

Conftantinopla 5. de Agofto.

POR hum Agá defpachado por Ibrahim Baxá, que aqui chegou de Teflis com 25. dias de viagem, fe recebeo a confirmaçaõ da noticia, que eftes dias correo na Corte de fe haverem os Georgianos de Carduelia metido na protecçaõ do Graõ Senhor, fugindo o Principe que os dominava para as fronteiras de Mofcovia, cuja devoçaõ feguia; e ficando em feu lugar hum filho feu, que tomou a Regencia, e abraçou a religiaõ Mahometana; promettendo hum tributo annual de 60U. florins Hollandezes ao Imperio Ottomano, em lugar das taxas, que os Principes Chriftãos feus vaffallos lhes coftumaõ pagar, que faõ de muito inferior importancia. Efte bom fucceffo fe deve a hum eftratagema praticado pelo dito Baxá, porque de outra maneira naõ houvera confeguido fazerfe fenhor daquella Provincia; pois muitas vezes fe defvaneceraõ as diligencias com que efta Corte folicitou a mefma conquifta, em razaõ do inacceffivel das montanhas, por onde fe entra nella, e pelo valor, e militares deftrezas dos feus povos. O Kan, ou Principe de Erivan, que facilitou efta entrada às noffas tropas, fe aufentou depois de Teflis fem fe faber para onde, nem porque razaõ fe retirou. Naõ fe acháraõ tropas algumas eftrangeiras em Teflis, nem em outro algum lugar da mefma Provincia.

Os dias paffados fe lançou ao mar na prefença do Sultaõ, e de toda a Corte, ao fom de hum grande numero de inftrumentos, huma nao de guerra, que ha de jogar 120. peças.

ITALIA.

Napoles 17. de Agofto.

OS Marquezes de S. Carlos, e de Santa Ifabel, filhos do Principe Ragotzi, chegáraõ aqui a 4. do corrente para tomarem poffe das terras, de que o Emperador lhes fez merce com a obrigaçaõ de feudatarios do Imperio, e logo foraõ vifitar ao Cardeal Vice-Rey, que lhes mandou fazer o gafto da fua hofpedagem, e fervillos com os feus coches, em quanto eftiverem nefta Cidade. O Marquez de Santa Ifabel partio para Sicilia a tomar poffe dos feus novos Eftados, que alli fe lhe deraõ, e feu irmaõ o efpera aqui para fe recolherem ambos à Corte de Vienna. O tumulto que fuccedeo em Meffina, por caufa da

morte do Official Alemaõ, naõ teve outras consequencias além das que já se referiraõ, as quaes contribuhio muito o demasiado fogo de ambas as partes.

A nova taxa, que o Cardeal Vice-Rey tem imposto sobre os feudos, e mercadorias deste Reyno, tem augmentado neile o numero dos descontentes. Assegura-se que os principaes moradores desta Cidade, mandáraõ a Praga hum Memorial, em que se contém 120. capitulos de queixas contra o governo presente; pedindo ao Emperador queira darlhes remedio, e concederlhes algum alivio.

Muitos homens de negocio desta Cidade, que se tinhaõ interessado no commercio da nova Companhia Oriental estabelecida em Trieste, tem pedido que se lhes torne a entregar o dinheiro, que tem adiantado, por naõ esperarem lucro algum das suas remessas. D. Alexandre Vincentini Nuncio de S. Santidade neste Reyno, faleceo a 5. em idade de 51. anno, & o seu corpo foy levado a 8. para a Igreja de S. Domingos, onde se lhe deu a sepultura, depois de hum Officio solemne, e Oraçaõ funebre, a que assistiraõ doze Prelados, e todas as Communidades Religiosas. Tambem falecéraõ em idade muy avançada o Principe de Avella do appellido Carafta, e o Duque de Calabrito, este sem filhos, sem embargo de haver sido casado, depois que despio a roupeta da Companhia; o primeiro com hum filho natural, que foy legitimado pelo Emperador, e fica herdando todos os seus bens com o titulo de Chiusano.

Roma 21. de Agosto.

HAvendo o Papa considerado o grande prejuizo, que se poderia seguir ao Estado da Igreja, se a Fortaleza de Polo situada nesta mesma costa, que antes foy possuida pelo Duque de Bracciano, e depois comprada pelo Duque de Grillo por huma grande somma de dinheiro, viesse a cair nas mãos de algum Principe estrangeiro, por ficar muy visinha a Civitavechia, mandou escrever varias vezes ao Duque, que ao presente a possuhia, a quizesse largar à Santa Se pela mesma forma, que lhe tinha custado; porém vendo que naõ respondeo sobre esta materia a tres cartas, que se lhe mandaraõ, passou ordens a Mons. Colicola seu Thesoureiro, para que fosse apoderarse da dita Fortaleza; e este fazendo armar duas galés executou esta expediçaõ. Saltou em terra o Capitaõ da primeira galé acompanhado de alguns Officiaes, e Soldados com o pretexto de verem o Castello; e havendoselhes dado licença, entrou com a sua gente; mas assim como passou a ponte levadiça, mostrou a ordem que levava de S. Santidade, e desalojando a pouca gente que dentro havia, se apoderou de toda a Fortaleza, fazendo hum exacto inventario de tudo o que achou dentro nella pertencente ao Duque que se lhe mandará entregar.

Os dias passados houve huma Congregaçaõ em casa do Cardeal Paolucci, a que foy chamado Mons. Lambertini, e nella se vio, e ponderou hum Memorial, em que ElRey de Sardenha pede se execute o testamento de huma Princeza da Casa de Saboya, que morreo nesta Cidade no tempo do Papa Alexandre VII. e deixou hum legado consideravel para a fundaçaõ de hum Mosteiro, e de huma livraria publica em Turin. A decisaõ da sagrada Rota na demanda dos Principes de Parma se naõ publicou ainda. Os negocios do Cardeal Alberoni parece se tem mudado todos em seu favor; e se cré que poderá apparecer em publico antes do fim deste anno. O mesmo tribunal da Rota tem feito representações ao Papa para impedir, que se naõ publique a Collecçaõ das Bullas do Papa Clemente XI. seu antecessor; que o Cardeal Camerlengo fez imprimir à sua custa com o pretexto de que entre ellas se acha hũa que lhe he muy desagradavel. Dizem que o mesmo Camerlengo determina ir a Padua visitar as reliquias do glorioso Santo Antonio de Lisboa; e entendem alguns que se serve deste pretexto de ir visitar a sua Abbadia de Barbara junto a Urbino, para se naõ achar na proxima decisaõ do negocio das missoens da China. Em virtude de hum Decreto do Santo Officio se deraõ ao Cabido de S. Joaõ de Latrano os 20U. escudos, que o Duque de Mondragone depositou quando se retirou ao Mosteiro de S. Calizto, em cauçaõ da sua pessoa, e lhe foraõ confiscados quando elle fugio. Dizem que aquelle Cabido empregará este dinheiro na construcçaõ de hum portico magnifico para a sua Igreja.

O Consistorio que ha tanto tempo se espera se naõ fez ainda, naõ só por causa do Bispado de Monopolis, mas pelo de Girgente em Sicilia, para o qual tem nomeado o Empera-

dor

der por Bispo ao Abbade Barbara, que o Papa Clemente XI. excommungou muytas vezes. A Abbadia de S. Castor de Rieti, que vagou por morte do Nuncio Vincentini, proveo Sua Santidade no Cardeal Conti seu irmaõ; e para exercitar aquella Legacia fez eleyçaõ de Mõs. Cency, que actualmente he substituto do Auditor da Camera Apostolica; mas entende-se, que se esperará reposta da Corte de Vienna antes de o declarar. O Principe de S. Martinho lançou hum celleiro, que havia entre as casas que separavaõ o palacio do Duque de Poli da fonte de Trevi, e este Principe o fez demolir, para edificar no seu sitio huma grande casa, que sirva para a soberba Bibliotheca que intenta formar, ficando com vista para a mesma fonte, a qual determina tambem ennobrecer, e ornar magnificamente. Ha muyto tempo, que o Emperador mandou dizer ao Cardeal del Giudici, que ou fosse para o seu Arcebispado de Mont Real em Sicilia, ou fizesse demissaõ delle; e Sua Emin. mandou insinuar agora ao Cardeal Cienfuegos, que estava disposto a renunciar o dito Arcebispado, com a condiçaõ de que se lhe désse nelle huma pensaõ de 12U. escudos, e entende-se que S. Mag. Imp. na consideraçaõ da sua muyta idade aceitará esta proposiçaõ.

Quinta feira passada pela manhãa mandou o Cardeal Cienfuegos entregar por hum seu Gentilhomem, hũa carta sellada a cada hum dos Cardeaes, que se achaõ nesta Curia. Naõ se sabe positivamente a materia; mas em geral se discorre, que póde ser sobre o negocio da Fortaleza de Polo.

Florença 23. de Agosto.

A Quatorze deste mez se celebrou nesta Corte com as ceremonias ordinarias o cumprimento de annos do Graõ Duque, que entrou no mesmo dia nos 82. da sua idade, e recebeo com esta occasiaõ os parabens dos Ministros estrangeiros, e de todos os Senhores da sua Corte. Por hum Expresso, que chegou de Porto Ferrayo, despachado pelo Governador daquella Praça, se teve a noticia, de que havendo recebido aviso que a Esquadra Hespanhola mandada pelo Marquez Mari, apparecia na ponta da Ilha de Elba, entrára em grande susto, e fizera pôr toda a sua guarniçaõ em armas; mas que sobre a tarde soubera, que a dita Esquadra se não tinha aproximado àquella costa, senaõ para desembarcar em Porto Longone tres batalhoens de Infantaria, com huma grande quantidade de muniçoens de guerra, e boca, carregadas em dezaseis embarcaçoens a que servia de escolta; mas que em quanto esta esquadra alli se detinha, se fazia huma exacta guarda naquella Cidade, e por toda a marinha. Sinco, ou seis Moscovitas, que o Czar de Moscovia aqui sustentava para se instruirem na pintura, e esculturа com os Mestres mais insignes, tiveraõ ordem para se recolherem ao seu paiz. Mons. Bartorelli, Senador, de idade de 90 annos, se recebeo hum destes dias com huma moça de dezanove para vinte annos. Junto a S. Pedro de Arena se acharaõ alguns marinheiros feridos com muytas estocadas, os quaes depois de tidos por mortos foraõ lançados ao mar; mas como entre elles houve hum que ainda o naõ estava, se espera descobrir por elle os autores desta crueldade. O Capitaõ Scott, Commandante da nao de guerra Ingleza chamada o Dragaõ partio de Genova (onde esteve tanto tempo) para o porto de Argel, a queixarse em nome delRey da Grãa bretanha, de se haverem atrevido a ir este anno muytos corsarios Argelinos até o canal de Inglaterra; e a pedir àquella Regencia queira renovar os passaportes para os navios da sua naçaõ.

Veneza 28. de Agosto.

AS cartas de Brescia dizem, que a feira que alli se faz todos os annos, principiára a seis deste mez, e que nella se acháraõ hum grande numero de Estrangeiros de consideraçaõ, que tinhaõ concorrido a ver os divertimentos publicos; porém que as chuvas tinhaõ sido tam grandes no tempo de quinze dias, que os pequenos rios daquellas vizinhanças sahindo dos seus limites, tinhaõ inundado muytas casas de campo, e affogado huma grande quantidade de gados nas terras bayxas, com a submersaõ de muytas pessoas. Os hortelaõens desta Cidade appresentáraõ a 12. do corrente o tributo dos meloens, que costumaõ offerecer aos Doges no mez de Agosto do primeiro anno da sua eleyçaõ. O Senado conferio a dignidade de Conde a todos os Cavalheiros da familia de Benedetti da Cidade de Spalato em Dalmacia, assim para elles, como para todos os seus descendentes.

Turin 25. de Agosto.

POr ordem delRey se cantou na Igreja Cathedral desta Cidade em 15. deste mez, com grande solemnidade o *Te Deum laudamus* em acçaõ de graças, de haver Deos nosso Senhor livrado este Paiz da communicaçaõ do mal contagioso. A 16. deu S. Magestade audiencia a Mylord Molesworth, Enviado extraordinario delRey de Inglaterra, que tinha chegado no dia antecedente dos banhos de Luca. Neste dia teve a Duqueza viuva huma ligeira indisposiçaõ; mas como durou pouco tempo, tomou S. Mag. a resoluçaõ de partir de noite para a sua casa de campo de Rivoli; porém Sabbado passado voltou aqui o Principe, por haver tido aviso que a mesma Senhora havia tido na vespera huma grande oppressaõ sobre o peito; e como lhe fazia difficuldade à falla, temendo os Medicos que se lhe seguisse hum ataque de apoplexia, lhe fizeraõ applicar alguns remedios com taõ bom successo, que S. Alt. Real passou bem a noite; porém como de todo naõ està ainda fóra de perigo, resolveraõ S. Mag. e S. Alt. ficar nesta Cidade, para onde a Rainha deve voltar tambem à manhãa, ou depois de amanhãa. O Duque de Aosta vay continuando a se nutrir com perfeita disposiçaõ. O Abbade del Maro, novo Vice-Rey de Sardenha partio para Nizza, onde o esperaõ as galès para o conduzirem ao seu governo. A Esquadra Hespanhola, mandada pelo Marquez Mari, foy vista na altura da Ilha de Corsega voltando para Hespanha.

HELVECIA. *Berne 1. de Setembro.*

OS Cantões menores se mostraõ muy descontentes de que se lhes naõ hajaõ restituido as terras, que ultimamente se lhes conquistàraõ; porém naõ se armaõ, como aqui correo por noticia estes dias. Os nossos Deputados voltàraõ de Bade; e hoje devem de dar parte no Conselho grande de tudo o que se passou na Dieta. Teme-se que o negocio da portagem com o Cantaõ de Solor tenha consequencias funestas, se senaõ ajustar logo amigavelmente, porque se allegura querer patrocinar os seus interesses huma Potencia da nossa visinhança. Aqui chegou de Italia hum neto do defunto Duque de Malboroug, que se recolhe a Inglaterra. Tem-se restabelecido o commercio neste Paiz, segundo o exemplo dos nossos visinhos, e todas as passagens se achaõ inteiramente livres. O Capitaõ Portz se acha accusado por haver contravindo certas ordens da nossa Regencia, e deve ser examinado hoje pelo Senado.

ALEMANHA.

Vienna 28. de Agosto.

O Incendio da Cidade de Klagenfurt, cabeça do Ducado de Carinthia, foy taõ grande, a deixou reduzida a hum monte de ruinas. A violencia das chammas era tam activa, que devorou todas as torres daquella povoaçaõ, e entre ellas a dos Padres da Companhia de Jesus; fundiraõ-se os sinos, e todos os edificios dentro de poucas horas se converteraõ em cinzas, sem escapar de tudo mais que o Convento das Ursulinas, e seis, ou sete casas; alguns dizem que o fogo começàra em huma forja, outros asseguraõ que a Cidade se vira logo em fogo por varias partes ao mesmo tempo. Succedeo esta calamidade em 16. do corrente. Dizem que hum Engenheiro estrangeiro, que se achava prezo nesta Cidade desde o mez de Mayo passado, foy degollado na mesma prizaõ, por haver entrado em huma correspondencia perigosa à instancia de certo Cavalheiro, cujo nome se occulta, e que era tambem complice nos incendiarios, q̃ tem feito taõ frequentes estragos na Hungria, e na Austria. Cortou-se a cabeça a hum homem, que publicamente tinha casado com segunda mulher, sendo a primeira viva. Depois de amanhãa se haõ de tirar as sortes da nossa Companhia Oriental.

Escreve-se das fronteiras de Turquia que as tropas, que alli se haviaõ junto no principio da Primavera passada, se tinhaõ recolhido aos seus quarteis antigos; e que o trem de artelharia, que estava junto a Bender, se mandàra para Choczim. O Conde de Althen, Superintendente dos edificios do Emperador chegou aqui ha dias, para dar principio aos fundamentos de hum magnifico, que S. Mag. Imp. tem resoluto fazer para pôr a sua livraria.

Ratisbonna 26. de Agosto.

O Corpo Protestante se ajuntou extraordinariamente estes dias para deliberar sobre a proposta, que lhe fez por parte do Emperador o Baraõ de Kirchner seu segundo

Com-

Commissario, a saber, que em lugar de mandar Commissarios Imperiaes aos lugares aonde ha queixas de Religiaõ, para se informarem se estaõ convenientemente satisfeitas, deseja S. Mag. Imp. que este negocio seja examinado, e ajustado pelos Deputados na Dieta do Imperio, sobre o que os Protestantes para mostrarem ao Emperador a syncera disposiçaõ em que sempre estiveraõ, e ainda estaõ de aceitar os meyos, que podem concertar todas as differenças de Religiaõ, resolveraõ conformarse com a intençaõ de Sua Mag. Imp. submetendo-se comtudo à approvaçaõ das suas Cortes, e a resoluçaõ diz em substancia,, Que para chegarem à reforma de todas as queixas de Religiaõ, estaõ dispostos a conferir ,, com os Ministros da Commissaõ Imperial; mas naõ com os dos outros Estados Catho- ,, licos Romanos do Imperio; que tudo se concertará segundo o teor dos Tratados de ,, Westfalia; e o Estado da restituiçaõ mencionado no Tratado de Bade, sem entrar em ,, alguma outra medida que o possa derrogar; e que no caso que se naõ possa chegar por esta via ao fim, que se propoem, se mandaraõ entaõ Commissarios aos lugares, para fazer exe- ,, cutar os mandados Imperiaes à custa dos que até entaõ os naõ houverem respeitado. O Conde de Wratislao, Ministro de Bohemia, se encarregou de appresentar esta commissaõ ao Emperador, e com effeito partio para Praga.

O Cardeal de Saxonia Zeitz primeiro Commissario de S. Mag. Imp. mandou dizer os dias passados ao Ministro de Hannover, que se elle quizesse honrallo com as suas visitas, o receberia com muito gosto, e que a sua pessoa lhe seria muy agradavel. Este Ministro com effeito o foy visitar a 19. ao Convento dos Cartuxos de Priel, onde S. Eminencia está alojado para lhe dar o parabem da sua restituiçaõ a Dieta, e foy recebido com grandes demonstrações de amizade, o que dá lugar a se crer, que se trabalha na ausencia do Conde de Wratislao, a restabelecer as visitas, e trato entre este Ministro, e os dos Paizes hereditarios, que ha muito tempo se tinha rompido, com a occasiaõ do famoso projecto dos Protestantes.

Berlin 28. de Agosto.

ElRey voltou a 24. de Ruppin para Potsdam, e hontem partio para a sua casa de caça de Wusterhauzen, para onde a Rainha foy tambem de tarde com a Princeza Real, e naquelle sitio ficaraõ Suas Magestades até a chegada delRey da Graã Bretanha, que se espera nesta Cidade a 14. do mez proximo; e hoje se começou a trabalhar assim aqui, como em Charlotemburgo, a preparar os quartos do Palacio, que se destinaõ para S. Mag. Britannica, e para a sua comitiva; e em quanto ao recebimento deste Monarca mandou ElRey chamar a Potsdam Mons. de Printzen, Graõ Marechal da Corte, que tinha ido com licença de seis semanas para huma das suas terras para lhe dar as ordens concernentes a esta funçaõ.

Mons. de Chambrier, que está encarregado dos negocios da nossa Corte na de França, chegou aqui de Pariz; e antehontem foy a Potsdam para dar parte a ElRey da execuçaõ das commissoens, que lhe tinha encarregado; e Sua Magestade naõ sómente o confirmou na continuaçaõ do seu emprego, mas o honrou com o habito da Ordem da generosidade, e parte outra vez brevemente para França. Mons. de Mottarguez, General mayor de Infantaria, e Quartel Mestre General voltou ha poucos dias para Stetinia a examinar as fortificações, que alli se tem feito, e formar hum risco novo para lhe accelerar alguma obra.

Dresda 1. de Setembro.

A Princeza Real, e Eleytoral de Saxonia partio de Pilnitz em 29. do mez passado para a Corte de Praga com huma comitiva de atè 24. pessoas; e o Feld Marechal Conde de Flemming se lhe tinha adiantado alguns dias. A partida delRey para Varsovia fica differida para o mez de Outubro. O Principe Real se foy divertir na caça em Wermsdorff.

Francfort 5. de Setembro.

Escreve-se de Heidelberg, que alguns moradores daquella Cidade, assim Catholicos, como Lutheranos, e Calvinistas se foraõ lançar aos pés do Eleytor Palatino, pedindolhe perdaõ dos erros que poderiaõ haver commettido por inadvertencia; e que os

quizesse

quizesse restituir ao seu antigo affecto; que S. A. Eleit. os fizera logo levantar, e lhes assegurára, que lhes naõ queria mal algum, e estava sempre disposto a lhes dar mostras da sua clemencia. Faleceo de bexigas em idade de 19. annos quasi completos em 26. do mez passado a Princeza Marianna Josefa, filha unica do Principe Guilhelmo Francisco Jacintho de Nassau Siegen, e do Sacro Romano Imperio. Tambem faleceo a Princeza Palatina de Weldens, mulher do Duque de Duas Pontes na Cidade de Strasburgo para onde se tinha retirado, depois que o Principe seu marido se separou della, para casar com huma Dama da sua Corte.

BOHEMIA.

Praga 28. de Agosto.

O Emperador voltou hontem de Clumitz terra do Conde de Kinski, para assistir à festa dos annos da Augustissima Emperatriz, que entrou hoje nos 33. da sua idade; e foy esta manhãa a Igreja em huma magnifica cadeira portatil. S. Mag. Imp. a acompanhou a cavallo, seguido de todos os Senhores da Corte, na mesma fórma, que fazia huma vista soberba, e agradavel, e foy huma das mayores funçoẽs, que atégora se tem visto nesta Cidade. Esta tacita demonstração de estar prenhe a Senhora Emperatriz, foy confirmada à mesa pelo Emperador, cuja coroação fica fixa para 5. de Setembro, e a da Emperatriz para 8. Esta noite se fará a primeira representação de huma Opera nos jardins do palacio, para cujo effeyto ha de estar todo illuminado. Depois de à manhãa receberaõ os Principes de Lichtenstein, e de Aversberg pessoalmente das mãos do Emperador a investidura das terras soberanas, que compráraõ em Alemanha, pelas quaes ficaraõ tendo voto na Dieta do Imperio. Entende-se que a Corte voltará a Vienna antes do fim de Outubro.

PAIZ BAYXO.

Haya 10. de Setembro.

OS Estados Geráes nomeáraõ ao Contra Almirante Gotlin para Commandante da Esquadra de cinco naos de guerra, que mandaõ cruzar no Mediterraneo contra os Argelinos, e que ha de invernar este anno nos portos de Hespanha. Tambem nomeáraõ a Monf. Vandermer para Embaixador extraordinario na Corte de Madrid. Determinase tambem mandar hum Embaixador extraordinario a de Vienna, e se tem proposto conferir o caracter de Enviado extraordinario de S. A. P. na Corte de Suecia a Monf. Rumpf, que alli tem assistido muitos annos com o caracter de Residente. O Baraõ de Schagen Senhor de Gondrien, foy nomeado pelos Estados da Provincia de Hollanda, por parte do Corpo da Nobreza, para Curador da Universidade de Leyden. O Sargento mór Zoudand foy feito Governador da Praça de Haalst.

Bruxellas 9. de Setembro.

O Primeiro pagamento das acçoẽs subscriptas para o cabedal da nova Companhia, ainda naõ está inteiramente completo, e os livros da transposiçaõ se naõ abriráõ senaõ depois de se fazer a Assemblea geral. A oppoliçaõ que encontra o estabelecimento desta Companhia, impede que as acçoens naõ subaõ tanto, como nos fazia esperar a sua prompta subscripçaõ; porque ainda estaõ a 15. por 100. Segundo alguns avisos de Vienna, e de Praga, o Emperador está resoluto a manter a outorga que deu para se formar a Companhia, a qual continua na fórma seguinte.

Continuaçaõ da Carta patente da outorga.

XX. As acçoens naõ poderaõ ser vendidas, nem cedidas senaõ depois de fechados os livros das subscripçoens; e todos os que se interessarem realmente na Companhia, ou seja por via de subscripçaõ, ou por outro modo, seraõ reputados por verdadeiros possuidores, e proprietarios das suas acçoens, até que conste pelos seus sinaes no livro do transporte, ou pelos dos seus Constituintos, pelas suas procuraçoens legaes, feitas por Notarios, e com testemunhas que as tem vendido, ou cedido a outros, accrescentando as datas dos taes transportes, sem que o contrato que houverem feito com outros para os alhear, nem a entrega Real, e effectiva dos seus titulos, possaõ bastar para transmittir aos compradores cessionarios, ou outros acredores nenhum direito de posse, ou propriedade até se cumprir a dita formalidade da assinatura no livro do transporte, ou transmissaõ, mediante o que, os taes

acredo-

acredores ficaráõ sendo possuidores, e proprietarios das acçoens que houverem adquirido por titulo de compra, cessaõ, ou outro que valido seja, e poderaõ dispor dellas como lhes parecer.

XXI. As subscripçoens para o cabedal desta Companhia se faraõ na nossa Cidade de Anveres nas mãos dos Directores, que seraõ todos obrigados a se achar alli para esse effeito, ou ao menos dar commissaõ a quatro de entre si para as receber.

XXII. Para evitar toda a confusaõ, e incerteza nas subscripções, os subscreventes seraõ obrigados a explicar nos seus bilhetes por letra legivel, e sem usar de abreviações, nem cifras o numero das acçoens que querem haver, seus nomes, sobrenomes, lugares onde moraõ, e a data.

XXIII. Os que quizerem ter parte no cabedal da Companhia por via de subscripçaõ, seraõ obrigados a pagar no tempo das subscripçoens o quarto de cada acçaõ, e o segundo quarto tres mezes depois de fechadas as subscripções, e os outros dous quartos restantes de seis em seis mezes, e os Directores entregaraõ depois do ultimo pagamento feito, e naõ antes aos accionarios os bilhetes das suas acções.

XXIV. Os que houverem negligenciado os pagamentos em cada hum dos termos acima preferitos, perderaõ em proveito da Companhia o que tiverem já pago.

XXV. Tanto que os livros das subscripçoens se fecharem os Directores faraõ publico por editaes, que mandaraõ fixar, que vinte dias depois da publicaçaõ haverá huma Assembléa geral dos principaes interessados na Cidade de Anveres, para deliberar, e resolver o que respeitar à direcçaõ, bem, e ventagem da dita Companhia.

XXVI. Ninguem terá voz nesta Assembléa geral, nem nas seguintes, ao menos que naõ tenha doze acções, e os que tiverem cincoenta acções, ou mais até cem exclusivamente no cabedal da Companhia, teraõ cada hum dous votos; e os que tiverem metido, ou adquirido 100U. florins, ou mais, terá cada hum tres votos, mas nenhum interessado terá mais, e seraõ todos obrigados a affirmar por juramento que as sommas, que estiverem em seus nomes lhe pertencem de propriedade.

XXVII. Nenhum estrangeiro, que naõ for nosso subdito, terá voto nas Assembleas geraes, ainda que tenhaõ o numero de acções competente.

XXVIII. Quando succeda que alguma Communidade dos Estados, Cidades, ou destritos dos nossos Paizes se interessem no cabedal da Companhia por 12U. florins, ou mais, poderaõ mandar às Assembleas hum só Deputado, que será de condiçaõ leiga, e devidamente munido do seu pleno poder, para dar o seu voto em nome da sua Communidade, e affirmar por juramento que o dinheiro subscrito pelos corpos respectivos, que elles representaõ, saõ por sua propria conta, sem que nenhum particular (ou seja membro do dito corpo, ou naõ) tenha nelle parte.

O resto se dará nas seguintes.

Pelo aviso, que se tem recebido de varias partes de se haver descuberto ha tres semanas no Paiz de Artois huma especie de febre quente, que mata dentro de doze horas os que a padecem; o Marquez de Prié fez escrever cartas circulares aos Governadores das Cidades, e Castellos de Ypres, Tournai, e Menin, e outras Praças fronteiras, mandando-lhes tomar informações mais exactas, e que lhes dem parte. O Principe de Hornes, que estava naquelle paiz com sua familia, se retirou para evitar a communicaçaõ desta enfermidade.

PORTUGAL. *Lisboa 7 de Agosto.*

El Rey nosso Senhor, que Deos guarde, foy segunda feira dia do Serafico Patriarca S. Francisco, assistir por sua devoçaõ a festa, e jantar com os Padres Capuchos Arrabidos do Mosteiro de S. Joseph de riba mar, em hum dos seus Bergantins Reaes.

Temse aviso de Jerusalem, que chegando àquella Cidade no anno passado de 1722. a conduta de Portugal; e attendendo os Religiosos Franciscanos, que servem no culto, e guarda daquelles Santuarios quanto saõ copiosas as que todos os annos se lhes mandaõ deste Reino, e suas Conquistas; determinaraõ em mesa de Diffiniçaõ, que todos os annos se celebre huma Missa cantada solemnemente no dia 22. de Outubro, em que Sua Mag. cumpre annos, pelo augmento da sua Real Casa, e Estados; alem de outra que todas as semanas se celebra,

celebra, ha annos, nos Conventos daquella Santa Custodia pela mesma intençaõ; e que logo no anno pass. do celebrára a primeira o Padre Pregador Fr. Joaõ dos Prazeres, Commissario da conduta, como Ministro da Naçaõ Portugueza, com assistencia de toda a Communidade do Mosteiro de S.Salvador.

Desde 13. do mez de Setembro atè 4. do corrente, tem entrado no porto desta Cidade 28. navios Inglezes de commercio com trigo, farinhas, manteigas, arroz, bacalhao, carnes, e outros generos, alem de huma nao de guerra, e de hum paquebote; 7. Francezes com biscoito, farinhas, trigo, espelhos, vidros, arroz, e outras fazendas; 4. Hollandezes com trigo, queijos, e outras cousas; 3. Hamburguezes com ferro, e aduela; 2. Hespanhoes, hum de Biscaya com ferro, e remos, outro de Cadiz com arpitte, e 7. Portuguezes das Ilhas, e Algarve. Sahiraõ para varias partes no mesmo tempo 34. Inglezes com sal, vinho, fruta, e laas, assucar, e tabaco; 6. Francezes com algumas fazendas, e sal; 4. Hollandezes com sal, assucar, laas, tabaco, e fruta, e 4. Portuguezes para as Ilhas, e costa da Mina; e alem destes se achaõ à carga 14. para o Rio de Janeiro, 2. para o Reyno de Angola, hum para a nova Colonia, e outro para as Ilhas de S.Miguel, e Graciosa.

O Capitaõ Rogeiro Franklin, Commandante do navio Inglez chamado a *Esperança*, que aqui entrou em 26 do mez passado assegura, que vindo de Sicilia encontrara na altura de Malaga tres naos de guerra Maltezas em 16. do dito mez; e que fallando com o Cabo dellas lhe dissera, que tinhaõ tomado huma nao Argelina de 40. peças na altura de Tituaõ, e feito dar outra à costa.

ElRey nosso Senhor, para que o Desembargador Francisco Mendes Galvaõ Procurador da sua Coroa, possa dar expediente aos muytos papeis, que da Mesa se lhe remettem, e a outros muytos negocios de seu serviço, que alem destes se lhe encarregaõ, foy servido nomear ao Doutor Joaõ Bautista Bavoni, para o ajudar no despacho dos feitos, por Decreto seu de 20. do mez passado, ficando elle com obrigação de responder nas causas de mayor importancia.

Na noyte de Sabbado 25. de Setembro pelas nove horas da noyte pegou o fogo em huma estancia de madeira da Boavista, sem se saber como, e se ateou com tanta violencia, que queimou huma grande quantidade de madeiras, e de barricas de breu, e alcatraõ, e se avalia a perda em perto de 40U. cruzados, escapando venturosamente dous navios, que estavaõ chegados a praya.

Domingo faleceo em idade de 38. para 39. annos D. Luis da Camera, terceiro Conde da Ribeira grande, e sexto titulo da sua Varonia, Mestre de Campo General, que foy no serviço de S.Mag.e seu Embayxador extraordinario na Corte de França, em cujos empregos, e nos mais que lhe foraõ encarregados se destinguio com grande valor, capacidade, e luzimento, e assim foy geralmente sentida a sua morte; foy sepultado no Convento de S. Francisco desta Cidade no jazigo da sua Casa. Segunda feira faleceo com 82. annos de idade a Senhora D. Arcangela Maria de Portugal, Dona de honor da Rainha nossa Senhora, e que tambem o foy da Senhora Rainha da Graa Bretanha, viuva de D. Joaõ de Castro, Senhor do Paul de Boquilobo, e filha de D. Rodrigo Lobo da Silveira, primeiro Conde de Sarzedas; foy sepultada na Real Igreja da Conceiçaõ dos Freires da Ordem de Christo.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 14. de Outubro de 1723.

INGRIA.

Petrisburgo 20. de Agoſto.

O NOSSO Emperador partio para a ſua caſa de campo de Petrishof em 10. do corrente acompanhado da Emperatriz, e das Princezas ſuas filhas. A 17. ſe embarcàraõ neſte porto em varias embarcações pequenas todos os Senhores, e Miniſtros da Corte, para levarem em triunfo a Cronsloot a primeira embarcaçaõ, que ſe fez neſte paiz, e alli achàraõ já o Emperador abordo da Armada, que ſe tinha recolhido de Revel com o Duque de Holſacia, que fez tambem a preſente campanha naval. Os Miniſtros eſtrangeiros eſtaõ convidados para irem aſſiſtir às feſtas, que ſe haõ de fazer em Petrishoff, para o que ha grandes apreſtos; e a toda a hora eſperaõ pelo aviſo para ſe embarcarem em hum hiacte de S. Mag. que eſtá prompto. Entende-ſe que a Corte partirá antes do fim de Setembro para Moſcou, onde ſe fazem grandes preparações para a coroaçaõ de Suas Mageſtades Imperiaes. Aſſegura-ſe que ſe manda deſarmar a eſquadra, que voltou a Cronsloot; e que ſe carrega huma grande quantidade de armas, e muniçoens de guerra em tres naos, que eſtaõ promptas a ſe fazer à vela no meſmo porto. Alguns dizem que vaõ a Heſpanha, outros que às Indias Occidentaes.

Monſ. Wilde, Reſidente dos Eſtados Geraes das Provincias unidas, naõ teve atègora repoſta poſitiva ſobre o Memorial, que apreſentou ha tantos mezes para ſe lhe mandar pagar huma grande ſomma de dinheiro, que o Emperador pedio empreſtado em Amſterdam no anno de 1719. hipothecandolhe as Alfandegas de Riga; e para ſe lhe ſatisfazer a ſomma em que ſe conveyo, pela perda dos cinco navios Hollandezes, que foraõ queimados pelos Ruſſianos junto às Ilhas de Bornholm, e Elſenvolch

A Aſſemblea da grande Caravana, que ha de ir a China, ſe faz em Tobolſki, e dizem que eſte anno ſerá compoſta de mais de quinhentas peſſoas. S. Mag. Imp. attendendo à utilidade, que ſe ſegue nos Reynos do uſo das Gazetas, além da que ſay todas as ſemanas, deu permiſſaõ para ſe imprimir todos os mezes hum diario de tudo o que ſucceder de mais conſideraçaõ nas principaes Cidades dos ſeus Dominios.

Tem-ſe aviſo por Conſtantinopla que as tropas Turcas entràraõ improviſamente na Provincia de Carduchia, que o Principe Soberano do paiz tomou o partido de ſe retirar para as

terras do nosso Emperador, cuja parcialidade seguia, e que seu filho fazendo-se Mahometano se ajustou com os principaes da terra a reconhecer o Sultaõ por Soberano, pagando-lhe hum tributo de 40U. escudos, a fim de ficar com o sceptro. Tambem se diz, que o ultimo Correyo, que chegou de Astrakan, trouxe a noticia que o Principe de Kandahar, usurpador do throno da Persia, com hum exercito de 60U. Persianos, e hum numerosissimo corpo de Tartaros tinha marchado ao longo do mar Caspio para o paiz, que o nosso Emperador conquistou o anno passado, com animo de reduzir tudo á sua obediencia; porém como S. Mag. Imp. com o primeiro aviso dos seus movimentos mandou ordens ao Principe de Valeuski Governador de Siberia, para fazer marchar logo 10U. homens para a Georgia, e a Regencia de Moscou para remetter a Astrakan, e a Derbent o dinheiro necessario para o pagamento das tropas, se espera que estes soccorros, e as munições de guerra, que se tem mandado pelo Volga, haveraõ chegado a tempo, que possaõ pôr as que S. Mag. Imp. deixou o anno passado naquelle paiz, em estado de se poderem oppor ao designio dos inimigos.

SUECIA.

Stockholm 1. de Setembro.

HAvendo-se ajuntado os Estados do Reyno em 19. do mez passado, deliberàraõ nomear tres pessoas, das quaes ElRey escolhesse a que achasse mais digna de occupar hum dos dous novos lugares, que se resolveo accrescentar ao Senado, e que depois desta escolha fariaõ segunda nomeaçaõ, para que S. Mag. pudesse escolher segunda vez. Em virtude desta deliberaçaõ nomeáraõ o Baraõ de Langeberg Marechal dos Estados, o Conde de [illegible] Chanceller da Corte, e o Baraõ de Cederhielm Secretario de Estado, e a 23. mandáraõ dar parte a ElRey desta eleiçaõ, e S. Mag. [illegible] taõ justa, que declarou que naõ podia excluir nenhum dos tres nomeados, sem lhes fazer injustiça, porque todos tinhaõ as qualidades necessarias para occupar dignamente os lugares a que os destinavaõ, e que naõ duvidava que os Estados consentissem em os eleger todos tres para Senadores. Havendo os Deputados dado parte do referido na Assemblea, approvou esta geralmente o parecer de S. Mag. de sorte, que o numero dos Senadores ficou sendo de dezanove contra a primeira deliberaçaõ dos Estados. A 24. se resolveo na mesma Assemblea moderar o rigor das sentenças, dadas contra o [illegible] Dalhing, e os mais criminosos de estado, commutando-se a pena de morte do primeiro em huma prizaõ perpetua, antes do que ha de ser exposto sobre hum theatro tres dias de feira, assim nesta Cidade, como nas por onde passar até Maerstrandia, que se lhe dá por prizaõ. As sentenças pronunciadas contra Preceníus, e contra o Capitaõ Pranger se confirmaraõ; mas o Clero se oppoz á execuçaõ da primeira, e fez alguma moderaçaõ na segunda, de maneira que o seu nome naõ será escrito na forca, como se tinha determinado.

Em 26. do passado deu parte na Assemblea dos Estados a Junta, a quem se encarregou dispor dos postos militares, que se achavaõ vagos; com que este negocio, em que houve grande trabalho, se tem concluido; porém varios Officiaes, que voltaraõ de Russia, onde estiveraõ muito tempo prisioneiros de guerra, se mostraõ descontentes desta disposiçaõ, representando q os naõ premiáraõ segundo o seu merecimento. Hontem resolveraõ os Estados para se poderem restabelecer as nossas manufacturas, que os fabricantes estrangeiros possaõ vir estabelecer-se neste Reyno, e lhes concederaõ alguns direitos, e privilegios, e entre outros, que os que professarem a Religiaõ Calvinista, possaõ viver nella, porém naõ publicamente. Hoje se tornáraõ a ajuntar os Estados, e entende-se que disporaõ do cargo de Presidente, que se acha vago por morte do Conde de Stromberg, e das outras quatro Presidencias, que se haõ de prover. ElRey mandou hontem chamar os quatro Oradores dos Estados, e lhes entregou huma lista das pessoas, que desejava fossem providas nos ditos empregos.

O Conde Frolich, e hũ Sargento mór de batalha, que tiveraõ hum desafio, foraõ condenados a prizaõ de tres annos, e [illegible] de seus postos; mas entende-se que alcançaraõ dos Estados alguma moderaçaõ nesta sentença, para o que lhes fizeraõ huma petiçaõ em termos muy [illegible].

DINAMARCA.

Copenhaguen 7. de Setembro.

O Anniversario do nascimento da Princeza Sofia Heduigia, irmãa delRey, se festejou em *Jagerpreis* em 28. do mez passado, em que a mesma Senhora entrou nos 47. annos de sua idade. ElRey deu hum destes dias a Ordem de Santa Maria do Elefante ao Principe Federico seu neto, que se vai criando com perfeita disposição. S.Mag. partio esta manhãa para Wallo, donde se espera dentro de tres dias.

Naõ se sabe ainda em que consistem as propoliçoens, que o Ministro de Russia fez à nossa Corte da parte do Czar seu amo. Este Ministro partio antehontem para Scania com o intento de tomar os banhos das caldas, que ha na vizinhança de Helsinburgo; porém assegura-se que esta Corte persiste nas suas pertençoens no particular das differenças, que temos com a Republica de Hollanda, cujas ultimas propostas naõ foraõ bem aceitas. O General de batalha Levenhor, Enviado de Sua Mag. na Corte de Prussia, que se achava nesta Cidade com licença, partio ha tres dias para Berlin, e leva ordem de passar a Hannover, para dar os parabens a ElRey da Grãa Bretanha da sua feliz chegada aos seus Estados Eleitoraes.

O Almirante Judiker, que tinha ordem para ir com a sua esquadra para o Forte das tres Coroas, depois que se receberaõ avisos certos de que a armada do Czar tinha voltado para Cronsloot, foy mandado recolher a este porto, e desarmar as naos, cuja equipage se hade empregar na construcçaõ de outras de guerra, que se mandaõ fazer, em cujo numero hade haver huma de 80. peças, outra de 70. O Principe Real com a Princeza sua mulher, e a Margravina de Brandenburgo-Culmbach, foraõ visitar as naos da esquadra que se recolheo. A fragata Russiana, em que veyo o Ministro do Czar, e esteve aqui surta algumas semanas, voltou ja para Petrisburgo.

ALEMANHA.

Hamburgo 10. de Setembro.

Escreve-se de Stockholm haver o Conselho de guerra tido ordem delRey, para mandar ordens a todos os Commandantes dos Regimentos, para que naõ sómente os façaõ completos, mas levantem ainda em segredo alguma gente mais, para que possa chegar o numero dos Soldados pagos de 16. atè 18U. alem dos 6U. que ha de Ordenanças, a fim de poder haver gente bastante para guarnecer como convem as Praças fronteiras do Reyno; e que tambem S. Mag. mandara propor aos quatro Estados ordenassem hum alarde geral de toda a gente, que ha capaz de tomar armas em todas as Cidades, e Provincias, para se saber de que se poderá valer em qualquer occasiaõ, que se offereça, em defensa do mesmo Reyno, a cujo fim seraõ disciplinados a miudo pelos Officiaes, que se achaõ reformados com meyo soldo. Accrescenta-se a isto, que a Nobreza approvara logo esta proposta; mas que os Cidadaõs, e Payzanos se lhe tem opposto, representando que lhes será hum encargo de grande pezo; mas que em quanto a levantar tantas tropas pagas, quantas forem necessarias para a defensa do Reyno, naõ só os Cidadaos, e Paysanos, mas a Nobreza, e o Clero contribuiràõ de boa vontade com tudo o que for necessario.

Berlin 4. de Setembro.

O Principe Real partio hoje desta Cidade para Wusterhausen, onde se achaõ ha dias ElRey, a Rainha, e a Princeza. Naõ se sabe ainda quando ElRey da Grãa Bretanha chegara a esta Corte, onde se continuaõ a fazer apprestos para o seu recebimento, e da mesma sorte em Charlotenburgo. Sua Mag. nomeou ao Conde de Truchses, Coronel Commandante do Regimento do Markgrave Alberto, para ir a Praga dar o parabem a Suas Magestades Imperiaes da sua coroação; e esta manhã foy o dito Conde a Wusterhausen a receber as instrucçoens necessarias para a viagem.

Vienna 1. de Setembro.

A Serenissima Emperatriz Amalia, acompanhada das Senhoras Archiduquezas Leopoldinas, assistio a 27. do mez passado de tarde na Real Igreja dos Religiosos Agostinhos Descalços às Vesperas do seu glorioso Patriarca; e no dia seguinte à festa do mesmo Santo na Igreja de Santa Dorothea, onde celebrou Missa Pontifical o Conde de Ko-

lonitz,

lonitz, Arcebispo desta Cidade; e como no mesmo dia era o em que compria annos a Senhora Emperatriz reynante, houve festa em palacio, onde a Senhora Emperatriz Amalia jantou em publico, e deu a noticia a todos os Senhores, e Damas da Corte, de se achar a mesma Senhora Emperatriz reynante no terceiro mez de prenhada. De tarde foy à Igreja dos Minimos assistir ás primeiras Vesperas da festa do Anjo da guarda, que se celebrou no dia seguinte na Capella do Paço com as ceremonias costumadas.

Continua-se a voz de haverem dado garrote na prisaõ ao Engenheiro, de que se fallou a semana passada, depois de haver sido posto a perguntas sobre varios crimes, de que o accusavaõ. Appellidava-se Hoofdman; e dizem ser cabeça de todos os incendiarios, e que tinha formado com elles a conjuração de pór o fogo a esta Cidade por varias partes; e ha dias que por esta mesma razaõ se tem feito exactissimas diligencias em muytas casas, assim desta Cidade, como dos seus arrabaldes, para se saber se tinhaõ entrado nellas alguns vagamundos complices seus, que se suspeita serem os authores dos incendios, que este anno tem feito tanto estrago em Austria, e Hungria.

Colonia 10. de Setembro.

O Marckgrave de Baaden Dourlack, que chegou aqui os dias passados de Hollanda, continuou já a sua viagem para se restituir aos seus Estados. Falla se em abrir hum canal entre Munster, e Zwol, Cidade principal da Provincia de Transilania, huma das unidas da Republica de Hollanda, para commodidade dos passageiros, e facilidade da conducçaõ das fazendas. A Duqueza de Duas Pontes, ultimamente falecida em idade de 66. annos, se chamava Dorothea, e era filha de Leopoldo Luis Conde Palatino de Weldentz-Lautereck.

BOHEMIA.

Praga 5. de Setembro.

A Princeza Eleitoral de Saxonia chegou aqui em 29. do mez passado, e se aposentou em hum quarto de palacio, que fica bem visinho do da Emperatriz. No mesmo dia chegou o Cardeal Salerno, que logo teve huma audiencia particular do Emperador. Voltou tambem de Dresda o Conde de Flemming. O Conde de Sarremberg, Ministro, e Plenipotenciario de Sua Mag. Imp. na Corte de Inglaterra, despachou hum Correyo de Hannover, com despachos de tanta importancia, que deraõ occasiaõ a se fazerem dous Conselhos. Tambem se acha aqui o Baraõ de Hoffman, Presidente do Conselho do Eleitor de Trevires, que veyo de Breslavia com o caracter de Enviado extraordinario do mesmo Eleitor, para dar os parabens a Suas Magestades Imperiaes da sua coroaçaõ. Esta Cidade está taõ chea de gente, que com difficuldade se póde andar pelas ruas della. Continuamente chegaõ grande numero de Cavalheiros estrangeiros, e pessoas da primeira distincçaõ do Imperio. Tambem chegáraõ os Ministros do Czar de Moscovia, e dos Reys de Polonia, e Sardenha; e este ultimo teve a desgraça de perder no caminho de Vienna para esta Cidade o que tinha mais precioso em hum baul, que huns ladrões lhe furtaraõ, cortandolhe as cordas, com que vinha prezo detraz do seu mesmo coche.

Esta semana se ajuntáraõ os Estados deste Reyno, e hontem fizeraõ juramento de fidelidade a S. Mag. Imp. com as ceremonias, que no tal caso se praticaõ. Hoje se fez a da coroaçaõ com huma magnificencia, que parece incrivel; e hum concurso de gente, que se naõ póde explicar. A mayor parte dos Cavalheiros naõ pode ver mais, que a entrada de S. Mag. Imp. que se fez a cavallo, porque a Igreja estava taõ chea de povo, que apenas pode entrar nella huma quantidade de pessoas de distincçaõ, que aqui se achaõ, porque muitas tinhaõ tomado desde hontem lugar na Igreja, e alli passáraõ toda a noite, entendendo com razaõ que naõ poderiaõ entrar hoje nella.

Escreve-se de Neuss da Provincia de Silezia que a 25. do passado se celebrou naquelle lugar o casamento da Princeza Carlota, filha do Principe Jaques de Polonia, com o Principe de Turena, filho mais velho do Duque de Bulhon, fazendo a ceremonia dos desposorios o Eleitor de Trevires seu tio na presença de toda a sua Corte, e de quantidade de Nobreza assim estrangeira, como do Paiz, a que se seguiraõ tres salvas de artelharia, que no dia seguinte deu a S. Alt. Eleit. huma magnifica cea aos noivos no seu jardim, que todo esta-

va illuminado; e que alguns dias depois devia partir a Princeza para França com o Principe seu marido.

Receberaõ-se cartas de Constantinopla, as quaes referem que naõ obstante as conferencias, que se começáraõ a fazer por mediaçaõ do Embaixador de França, entre os Ministros Ottomanos, e os do Czar de Moscovia, para ajustar as differenças que entre si tem, parece que os Turcos tem intelligencia com o Principe de Kandahar, naõ só para desalojar os Russianos das Cidades de Derbent, e Andreof, que he só o que lhes resta das suas ultimas conquistas, mas tambem para irem sitiar Astrakan, a fim de lhes tirar toda a communicaçaõ do mar Caspio.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 13. de Setembro.

OS Governadores das Praças fronteiras de França responderaõ ao Marquez de Prié que as doenças, que reinaõ na Provincia de Artois, naõ saõ contagiosas; e que em muitas partes tem cessado inteiramente, e que assim o tinhaõ referido alguns Medicos de Lilla, que passáraõ aos lugares, que se presumiaõ infectos, os quaes ficaõ entre as Cidades de Cambray, Bapaume, e Arrás, os quaes achàraõ ser sómente huma febre quente ordinaria, de que morriaõ poucas pessoas; que o ar começava a se purificar no lugar de Burlon, que era hum dos mais perseguidos deste mal, e que as aves, que se tinhaõ retirado, voltavaõ ja outra vez, mas que ninguem ousava chegar ainda aos matos, que tinhaõ hum mao cheiro, o que se attribuhia à corrupçaõ dos muitos cogumelos, que alli nascem, causada pela grande seca, que alli se tem experimentado este anno; que em Tournay defendera o Magistrado o venderse peixe, que naõ seja fresco, nem fruta verde, ou corrupta, cujo uso naõ póde deixar de causar doenças. Com estas noticias senaõ praticaõ já aqui as cautelas, que se tinhaõ proposto.

A Assemblea dos principaes interessados na nossa nova Companhia da India Oriental, que se devia fazer em Anveres a 23. deste mez, fica differida para 6. do mez proximo. Os Directores della naõ havendo podido conseguir de nenhum negociante de Amsterdaõ a venda de certas mercadorias, que determinaõ mandar à India, se tem encaminhado para este effeito a Hamburgo. O primeiro pagamento das subscripçoens ainda se naõ fez completo, nem as acções passaõ de dez por cento. Os artigos da carta de outorga se continuaõ na fórma seguinte.

Continuaçaõ da Carta patente da outorga.

XXIX. Os Directores daraõ commissaõ a hum de entre si para receber os juramentos, que devem fazer os principaes interessados, em consequencia do artigo 26. e os ditos interessados seraõ obrigados a jurar que cuidaráõ na conservaçaõ dos interesses de todos os accionarios com o mesmo cuidado, e com a mesma fidelidade, como faraõ pelos seus proprios negocios na Companhia, e os ditos Directores seraõ obrigados a fazer delles registro.

XXX. Declaramos esta Companhia por livre, e independente de nós, e do governo dos nossos Paizes baixos, em tudo o que puder pertencer à sua economia, direcçaõ do seu commercio, e administraçaõ dos negocios, assim por terra, como por mar, reservando só o que for conveniente à pontual execuçaõ das ordens expressas na nossa presente Carta patente de outorga, de que reservamos para nós a interpretaçaõ, no caso que haja duvida, e o simplez conhecimento, que convem tenhamos do successo dos seus progressos, a fim de a podermos sustentar, e proteger mais efficazmente.

XXXI. Nomearemos por esta só vez sete Directores da Companhia, concedendo comtudo à Assemblea geral a faculdade de augmentar o dito numero, e de nomear até nove, ou onze ao todo, quando o ache convir assim ao bem, e ventagem da Companhia.

XXXII. Os ditos Directores, e seus successores seraõ obrigados a ter o seu domicilio fixo, e permanente nos nossos Paizes baixos, pendente o termo da sua direcçaõ, e cada hum delles terá ao menos trinta acções no cabedal da Companhia; as quaes será obrigado a ter sobre o seu nome, e pela sua propria conta, livres de todo encargo para servirem de cauçaõ a Companhia; o que tambem se praticará a respeito do Director, que nomearemos depois

depois, na conformidade do artigo seguinte, e do Caixa, cuja escolha pertencerá sempre à Assemblea geral dos principaes interessados.

XXXIII. Reservamos sempre para nós a escolha, e nomeação de hum dos Directores, o qual escolheremos dos tres, que a Assemblea geral nos appresentará, e concedemos à mesma Assemblea geral a faculdade de escolher os outros por pluralidade de votos.

XXXIV. Os que naõ saõ, nem tem sido negociantes de profissaõ, naõ poderaõ ser eleitos Directores, nem Caixa da Companhia; e queremos que a mesma inhabilitaçaõ se estenda aos que sendo negociantes, ou Banqueiros de profissaõ, forem providos de algum lugar na Magistratura, ou tiverem outro emprego no nosso serviço, ou no dos Estados das nossas Provincias, durante o tempo, que estiverem revestidos dos taes cargos.

XXXV. Os ascendentes, e descendentes por linha direita, dous irmãos, tio, e sobrinho em grao de parentesco, ou de aliança, naõ poderaõ ser ao mesmo tempo Directores da Companhia, nem ainda os que forem primos com irmãos em grao de consanguinidade; com declaraçaõ porém que a affinidade, que puder sobrevir nos ditos graos respectivos entre dous Directores, durante o tempo da sua administraçaõ, naõ impedirá o poderem elles continuar juntamente na sua direcçaõ, até que hum, ou outro haja sahido, ou por sorte, ou de outra maneira 36 quando succeda por desgraça que algum dos Directores quebre, ficará pela mesma razaõ perdendo o lugar de Director; o qual ficará por vago de pleno direito, tanto que a quebra se tiver por publica, segundo o costume, que em semelhante materia se observa na nossa Cidade de Anveres; o qual servirá de ley para decidir a notoriedade da quebra.

O resto se darà nas seguintes.

Haya 17. de Setembro.

AQui se falla em hum projecto feito pelos Judeos de Argel, e communicado a Seus Altos Poderes, para fazer a paz com os Argelinos; porém sem embargo desta proposta se apressa a sahida de huma esquadra de cinco naos de guerra, destinadas a dar caça àquelles cosarios.

Algumas cartas de Bruxellas dizem correr alli a noticia de haver o Marquez de Prié mandado cartas circulares a todos os Bispos, e Tribunaes dos Paizes baxos *Austriacos*, ordenandolhes em nome do Emperador formem relaçoens das queixas, que tiverem contra a falta da execuçaõ do Tratado de Munster, em ordem aos bens Ecclesiasticos, situados no dominio dos Estados Geraes das Provincias unidas.

Algũs avisos de Haunover dizem, que ElRey da Grã Bretanha partirá para o seu Reyno até 15. de Outubro.

GRAN BRETANHA.

Londres 10. de Setembro.

AS cartas que temos da Jamaica dizem, que o Duque de Portlandia, Capitaõ General, Grande Almirante, e Governador daquella Ilha, tinha mandado publicar huma ordem, pela qual declarava que hũ navio pirata chamado em outro tempo a *Cassandra*, tinha chegado àquelles mares carregado de fazendas preciosas, como diamantes, ouro em pó, marfim, estofos da India, e outras mercadorias roubadas aos vassallos dos Reys de Portugal, e França, e da Republica de Hollanda, amigos, e aliados de S. Mag. Britannica, e ainda aos seus proprios subditos; e porque tinha noticia, que os piratas do dito navio, cansados da vida em que andavaõ tinhaõ resoluto espalharse secretamente, para escaparem do castigo, e lograrem os bens que tinhaõ adquirido taõ mal, mandava aos Officiaes do Almirantado, e aos seus Deputados visitassem aos portos de S. Mag. Brit. e lançassem maõ de todos os marinheiros que tivessem lugar de suspeitar serem piratas, e de todos os seus effeitos; porém que o Capitaõ do dito navio havendo tido noticia desta ordem, mandára fazer propostas ventajosas ao Governador Castelnavo de Portobello; o qual as aceitára, dandolhe liberdade para desembarcar com a sua gente, pela quarta parte da carga do dito navio, a que dizem importar em oito milhoens de cruzados; e que o resto se partira entre o Capitaõ, e a equipage, que constava de 144. marinheiros, quasi todos Inglezes; a cada hum dos quaes coubera o valor de 12 J. cruzados; porém naõ se duvida que se esta noticia se confirmar, faça

faça o governo representação à Corte de Madrid de semelhante protecção, concedida aos piratas, contra quem todas as Naçoens do Mundo se declarão, e lhes negaõ acolhimento, e favor.

HESPANHA. *Madrid 30. de Setembro.*

A Corte continua a sua assistencia no seu novo Palacio de S. Ildefonso, onde os Principes foraõ visitar segunda feira da semana passada a Suas Magestades, com quem jantáraõ naquelle dia, e no seguinte indo pernoitar a Vallayn, e na terça feira ao anoitecer voltáraõ para o Escurial onde se achaõ. O Infante D. Fernando tambem foy ver a Suas Magestades a 22. e a 24. se restituhio ao Escurial.

Sem embargo da representaçaõ do commercio, que naõ foy admittida, se mandou lançar bando, para que indispensavelmente sayaõ os galeoens para Indias em 10. de Outubro, sem mais espera; e que os 22. navios destinados para o mesmo Paiz, os sigaõ na mesma fórma, com que os commerciantes se achaõ bastantemente confusos.

Escreve-se de Sevilha haverem passado por aquella Cidade alguns Regimentos, que vem de Ceuta, e passaõ para Badajoz, e Estremadura, donde vaõ outros para os Presidios de Africa.

Na Villa de Moguer choveo em tanta quantidade, que sendo o lugar situado em hum alto, subio a agua quasi duas varas pelas casas, e das arvores naõ apparecião mais que as ramas.

Na Villa de Cazarabona no Bispado de Malaga succedeo hum caso muy lastimoso em 4. do mez de Agosto deste presente anno, e he; que havendo desapparecido da Villa hum menino chamado Joseph, de idade de quatro annos, muy gentilhomem, e engraçado, filho de Diego Gonçalves, e de Maria Fernandes, pessoas honradas, e de boa vida, o qual andava nos olhos de todo aquelle povo, depois de haver custado sete dias grande cuydado, e diligencias a seus pays, foy achado no dia cinco por hum Pastor depois de sete dias de ausencia morto em hum campo, martyrizado, açoutado cruelmente, e coroado de espinhos taõ penetrantes, que lhe chegavaõ as pontas aos olhos, que tinha abertos, e a cabeça inclinada sobre o lado direito, e passado de hum ouvido a outro com algum punhal; o Pastor o levou ao Cura da Villa, que lhe fez dar honrada sepultura na Igreja com assistencia do Clero, Nobreza, e povo, e repiques de todos os sinos. Fazem-se exactas diligencias por parte da Justiça para se descobrir o author de delito taõ execrando.

D. Afonso del Pozo Bispo de Tucuman em Indias, foy nomeado por S. Mag. para o Bispado de Santiago de Chile no Reyno do Perú, e lhe succederá na primeira Dioceli o Doutor D. Joaõ de Sarricolea e Olea, Conego Penitenciario da Igreja de Lima.

O Abbade Grimaldi naõ morreo na inundaçaõ da casa do Duque de la Mirandula, como se disse por menos certa informaçaõ na Gazeta num. 39.

PORTUGAL. *Coimbra 4. de Outubro.*

EM Oliveira do Bairro, Villa deste Bispado, situada na comarca de Esgueira, celebrando-se em 29. do mez passado na Igreja Matriz dedicada a S. Miguel, a festa deste glorioso Arcanjo, achando-se alli juntos ao Sermaõ os moradores de quatro Freguesias, a saber, os da Oliveira, Troviscal, Sangalhos, e Oyam, que todas tres concorrem no dito dia em Procissaõ para se acharem nesta festa com taboleiros de trigo de offerta ao mesmo Arcanjo, começou a ouvirse huma grande trovoada, e ao tempo que se cantava a oraçaõ *Postcommunionem* fez hum horrivel trovaõ, que despedio hum rayo, o qual acometendo a torre dos sinos partio em quatro partes huma grande bola de pedra, que lhe servia de remate, lançando parte della abaixo, e dividindo-se o mesmo rayo em chammas, huma rompendo a parede do frontespicio, e atravessando mais de cincoenta palmos, foy sahir a huma das janellas do coro, lançandolhe fóra as hombreiras, outra chamma rompendo a parede da torre atravessou até a cornija, outras entráraõ pelo Coro, outra foy ter à pia de bautizar, fazendo todas na torre, e paredes dezasete roturas; porem de todas a que fez mayor damno foy huma, que correo pelo meyo da Igreja acima, ainda que alta, a qual apagou as luzes, de sete que tinha huma alampada de prata, e cinco de seis velas, que ardiaõ no altar de N. Senhora do Rosario, e huma de seis brandoens que estavaõ accesos, e dahi

passou

paſſou para hum altar collateral, onde naõ fez mais dannõ que queimar parte de hum ſapato a hum moço, e levar a eſpada da maõ a outro; das peſſoas que ſe achavaõ no Coro ſó morreo hum rapaz de pouca idade. O Prior ficou ferido levemente de huma das pedras, que ſaltáraõ das paredes, hum Clerigo ficou abrazado em huma face, outro ferido gravemente na cara, o Vigario de Sangalhos em huma maõ, e outros muitos queimados em varias partes, mas naõ com perigo. No corpo da Igreja morrèraõ tres mulheres, duas do rayo, e huma de huma pedra, que ſaltou da parede; as peſſoas moleſtadas paſſaõ de ſeſſenta, muitas perderaõ a falla, e algumas ſe achaõ com perigo grande: a huma moça conſumio dous fios de contas de ouro, que tinha ao peſcoço, deixandolhe nelle impreſſos os ſinaes; hum homem ficou com os oſſos como moidos, e a parte eſquerda ſem poder moverſe, havendolhe queimado tres dobras do capote; e como na Igreja, que he a mayor daquelle deſtricto, ſe achavaõ mais de duas mil e quinhentas almas, ſe tem por merce de Deos, e do Santo, o haver perigado tam pouca gente; e aſſim reſolveo o Prior com o Clero, e freguezes fazer huma grande feſta em acçaõ de graças ao meſmo Santo no oitavo dia da ſua feſtividade.

No meſmo dia fazendoſe huma grande feira em Villarinho do Bayrro, cinco legoas diſtante deſta Cidade, e legoa e meya daquella Villa, onde concorre gente de muytos Biſpados a proverſe da quantidade de generos, e mercancias que alli ſe conduzem, ſe eſcureceo de repente o ar, e deu principio a huma tempeſtade de furioſo vento com abundancia de agua, relampagos, trovoens, e rayos, que poz em confuſaõ a todo aquelle grande concurſo, e foy tam grande a inundação, que ainda os que eſcapáraõ na Igreja, que tambem he dedicada ao Arcanjo S. Miguel, ficáraõ cubertos de agua atè a cintura; avalia-ſe a perda em muytos mil cruzados.

Lisboa 14. de Outubro.

Domingo houve Auto publico da Fè na Igreja do Real Moſteiro de S. Domingos deſta Cidade, no qual ſe leraõ as ſentenças a 54. peſſoas; 35. homens, e 19. mulheres penitenciados por varios crimes. Foraõ relaxados em carne quatro homens, hum dos quaes padeceo morte de forca, e os outros tres foraõ queimados depois de ſe lhes dar garrote.

A Academia Real da Hiſtoria fez quinta feira da ſemana paſſada a ſua Conferencia ordinaria, em que deraõ conta dos ſeus eſtudos, e progreſſos que tem feito nas inveſtigaçoens Hiſtoricas que lhes ſaõ encarregadas os Academicos a quem tocava; entre os quaes o Conde da Ericeira leo a Dedicatoria que fez a S. Mag. dàs memorias que eſcreve, com as diſcretas, e elegantes expreſſoens, que ſe admiraõ em todos os ſeus eſcritos.

D. Manoel Telles de Faro e Menezes Senhor da Villa das Enguias, deixando a ſua caſa a ſeu filho Bras Telles de Menezes, tomou o habito de Religioſo leigo no Moſteiro da Cartuxa de Laveiras a ſemana paſſada.

A D. Miguel Pereira Coutinho, filho de D. Alvaro Pereira Coutinho, naſceo hum filho varaõ. A Pedro de Souſa de Caſtello branco, Brigadeiro, e Coronel do Regimento da marinha faleceraõ ſeu filho primogenito, e outro ja Cavalleiro da Ordem de Malta. Tambem faleceo o Deſembargador Antonio Gomes da Coſta, Miniſtro do Deſpacho da Curia Patriarcal.

Ao Senhor de Pancas ſe deu a ſemana paſſada por equivocaçaõ o nome de Simaõ, devendo eſcreverſe Chriſtovaõ da Coſta Freire.

No Hoſpital Real de todos os Santos ſe hamde tirar ſortes com licença de S. Mag. que Deos guarde, havendo reſpeito aos grandes empenhos em que ſe acha pelas extraordinarias deſpezas, que faz com a muyta occurrencia de doentes, que a elle ſe vem curar. Determina-ſe darlhe principio no principio do mez de Outubro; e a direcçaõ he a ſeguinte. Tirarſehaõ cem mil bilhetes de entrada de 480. reis cada hum, que fazem a ſomma de 120U. cruzados; deſtes ſe hamde tirar 24U. cruzados a razaõ de vinte por cento, para o deſempenho do Hoſpital, e deſpeza das ſortes; e os 96U. cruzados, que ficaõ livres, ſe hamde repartir em 58. premios, dos quaes o primeiro, e ultimo ſeraõ de ſeis mil cruzados cada hum, e os mais de ſeiscentos mil reis. Intenta-ſe que ſe ha de tirar todo o mez de Mayo do anno que vem de 1724.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de Sua Mageſtade.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 21. de Outubro de 1723.

TURQUIA.

Constantinopla 12. de Agosto.

CONFIRMA-SE a noticia de haverem as tropas invadido a Turkomania, chamada em outro tempo Armenia mayor, e ganhado por sopreza a Cidade de Erivan, cabeça daquella Provincia, que segundo o commum dizer dos naturaes he a mais antiga que ha no mundo, por ser fundada das ruinas da celebre *Artachata*, como ainda hoje lhe chamaõ no paiz; a qual o fora no sitio da primeira povoaçaõ, que Noé fez depois do diluvio. Esta conquista se tem por muy consideravel; porque como ainda hoje he huma Praça muito importante assim pelo negocio, que nella se faz, (que consiste principalmente em sedas, e escravos) como por dominar huma Provincia fertilissima de todas as cousas necessarias à vida, (de que os Reys da Persia tiravaõ huma grossa renda) e por ser tambem passagem das caravanas, dá huma ventagem muy grande aos seus dominantes; por cuja razaõ contenderaõ muitas vezes sobre a posse della estes dous Imperios, e assim a tomáraõ os Turcos no anno de 1582. os Persianos a recobráraõ no de 1604. e havendo-a ganhado outra vez os Turcos no de 1615. se restituiraõ della as armas da Persia no de 1635. e a conserváraõ até o presente. Esta Corte despachou ha poucos dias hum Agá com despachos muy importantes para o Baxá, e mais Officiaes Generaes, Commandantes do Exercito, que se acha na fronteira da Persia, já reforçado com destacamentos de gente mandados das guarnições de varias Praças. O Graõ Vizir depois de pagar aos Janizaros todos os soldos atrazados, para fazer cessar a sua murmuraçaõ, e evitar algum tumulto contra o governo, os fez marchar para as fronteiras da Persia, e Moscovia, naõ deixando nesta Cidade mais que 8U. O Embaixador do Principe de Kandahar, que atégora aqui esteve incognito, começa a fazer huma notavel figura; com grande ciume do Ministro Russiano. O ultimo Agá que se mandou a Moscou, adoeceo no caminho, vindo já de volta para esta Corte, e até naõ melhorar, e chegar a ella se naõ póde saber a ultima resoluçaõ do Czar sobre as propostas, que lhe fez este governo; e toda a voz que corre do ajuste das differenças, que ha entre estas duas Potencias, he só formada no discurso.

O Principe Ragotzy voltou pela posta de hũa jornada, que fez à fronteira de Hungria, e hoje teve huma larga conferencia secreta com o Graõ Vizir; e se verifica a falsidade da nova,

Tt que

que correo da sua morte; politicamente divulgada pelo governo, para melhor segurar a sua pessoa nesta viagem. O Embaixador de Veneza tem frequentes conferencias com o Residente do Emperador, e ambos se mostraõ satisfeitos de que naõ obstante as grandes preparações navaes, que aqui se fizeraõ, se naõ emprendesse acçaõ alguma contra nenhum Estado Christaõ no Mediterraneo; porém provavelmente o que neste anno se naõ fez por dissimulaçaõ, se executará na Primavera proxima, invadindo o paiz de hũa Potencia Christãa; porque além das instancias de alguũs aliados secretos tem dado novo orgulho a estes povos os bons successos, que se lográraõ na Persia.

Escreve se de Smirna, que depois que as tropas deraõ caça aos salteadores, que infestavaõ os caminhos, e se puniraõ severamente todos os que se apanháraõ, se achavaõ já livres as estradas, e os passageiros faziaõ com segurança as suas jornadas; que começaõ a ir, e voltar navios de Marselha, com que o negocio mercantil torna a florecer naquella Cidade como de antes.

BARBARIA.

Tetuaõ 16. de Agosto.

ElRey de Marrocos nomeou ao Almirante Peres para ir à Grãa Bretanha por seu Embaixador; e elle se acha já taõ prompto a partir, que naõ espera mais que os presentes, que ha de levar àquelle Rey: os quaes consistem em dous Leoens novos, dous Tigres, e dous Avestruzes; e entretanto foy fallar com o Baxá Commandante do exercito, que está sobre Ceuta, e lhe deu grandes esperanças de poder renovar a tregoa com a Republica de Hollanda. Aqui se refere que duas naos de Hespanha deraõ caça a hum corsario Argelino, e o constrangeraõ a dar à costa junto a Tanger.

Argel 12. de Agosto.

Os navios corsarios desta Cidade trouxeraõ ao porto della quatro embarcações Hollandezas neste mez passado, huma em 5. outra em 11. a terceira em 14. e a ultima em 30. com as suas cargas, e equipagens, excepto a da primeira que se salvou na costa de Portugal, e o Capitaõ da ultima, que tambem teve traças para escapar no seu bote. Tambem trouxeraõ hum navio Portuguez chamado o *Espirito Santo, e Almas*, Capitaõ Antonio Fernandes de Sousa com onze homens de equipagem, e doze passageiros, que hiaõ de Lisboa para o Brasil. Além dos corsarios, que ao presente andaõ a corso, se estaõ aprestando neste porto outros muitos para se exercitarem no mesmo com o interesse do grande lucro, que daqui lhes redunda.

Tem-se aviso de Constantinopla de haver o Baxá de Erzerum feito grandes progressos na fronteira da Persia; porque havendo marchado por ordem do Sultaõ para a Cidade de Teflis, com hum corpo de tropas, de que he Seraskier, naõ sómente se fizera senhor della; mas de toda a Provincia, e suas dependencias, sem a menor opposiçaõ, e que com a chegada deste aviso se tinha declarado que a Corte tinha mandado tomar posse daquelle paiz, por lhe haverem os povos delle pedido a sua protecçaõ, e por achar ser assim necessario para segurança do seu Imperio; que se tinhaõ esperanças de que o mesmo Baxá de Erzerum adiantaria muito as suas emprezas; porque se lhe tinhaõ mandado ordens para continuar a marcha para a antiga Media, que hoje chamaõ *Servan*, Turcomania, e outras Provincias da fronteira da Persia, que fazem conveniencia ao Imperio Ottomano; e que provavelmente as subjugará sem tirar a espada; porque para facilitar mais a sua entrega se tinhaõ tambem mandado ordens ao Baxá de Babylonia para se avançar com outro corpo de tropas para a parte de Hispahan.

As tres naos de guerra, que a Regencia mandou a Constantinopla, voltaraõ aqui com hum Aga, que traz commissaõ do Graõ Senhor, para a persuadir a fazer paz com os Hollandezes.

ITALIA.

Napoles 24. de Agosto.

Jaques Busirello, novo Residente da Republica de Veneza, fez a sua entrada publica nesta Cidade em 19. do corrente, e foy à primeira audiencia publica do Cardeal Vice-Rey com hum acompanhamento de perto de oitenta coches, assim de Ministros Estrangeiros,

trangeiros, como da principal Nobreza. Com a noticia de haverem alguns Corsarios de Barbaria tomado huma Tartana de Trapani com dezoito homens de equipagem junto a hum Ilheo chamado *Vento tiene*, se mandárão sahir duas galés deste porto a darlhe caça. A 20. faleceo nesta Cidade João Greenwood, Consul de Inglaterra em Leorne, que esta Primavera tinha vindo para lograr os ares deste clima com a esperança de poder achar remedio a huma febre pulsica, que padecia. A Princeza de Ottajano Medices pario hum dos dias da semana passada hum filho.

A Marqueza del Carpio se embarcou a 21. na galé de Genova, que trouxe o Marquez de Rofrano a Ischia, e foy salvado como grande de Hespanha com a artelharia das muralhas, e Castellos. O Conde de Conversano foy sentenceado no Conselho Aulico de Vienna a dar huma satisfação em presença de testemunhas ao Marquez de Francavilla, e que no caso que não queira sujeitarse a esta decisão, se tinhão expedido ordens para o conduzir à Cidadella de Pizzighitone em Milão na fronteira de Veneza.

Na Igreja de N. Senhora dos Milagres, ao tempo, que com grande concurso de povo, se estava celebrando a festa da Assumpção da Senhora em 15. deste mez, cahio repentinamente o Orgão, onde estavão os Musicos, dos quaes morrêrão logo tres, ficando os outros, que escaparão, aleijados, ou muy perigosos, e em todo o Templo houve huma grande confusão. O Abbade Passnelli, Auditor do Nuncio defunto, recebeo poderes de Sua Santidade para continuar *pro interim* os negocios da Nunciatura. Tirarão-se por força por ordem do Governo do Convento de S. Francisco, onde se tinhão refugiado, duas pessoas, que forão metidas na prizão da Vigairaria do crime.

Roma 4. de Setembro.

EM 24. do mez passado assistio o Cardeal Cienfuegos como Presbytero titular de S. Bartholomeu da Ilha, nesta Igreja do seu titulo, a festa do mesmo Santo Apostolo, que o foy de Alemanha, de quem hoje he Protector, e nella se houve este Prelado com a magnificencia, que sempre se observa nas suas acçoens.

A 25. se celebrou na Igreja nacional dos Francezes a festa do glorioso S. Luis Rey de França, a que assistirão os Cardeaes Barberino, Corsini, Acquaviva, Gualtieri, Zondadari, Scoti, Spinola, Pereira, Cienfuegos, Altieri, Colonna, Orighi, Olivieri, e D. Alexandre Albani, com hum grande numero de Prelados de distinção, convidados pelo Eminentissimo Ottoboni, Protector dos negocios de França, que depois deu a todos hum magnifico jantar.

O Abbade de Tencin, Ministro de França teve a 22. audiencia do Papa, a quem deu parte da morte do Cardeal du Bois, principal, e primeiro Ministro de França.

A 27. houve huma Congregaçao na presença de S.Santidade, na qual se examinárão os sugeitos propostos para os Bispados vagos, e se lerão as informaçoens da vida, e costumes de D.Pedro Galleti, nomeado para o Bispado de Patti em Sicilia, e do Padre Francisco Antonio Buffolini, Religioso Celestino, e Abbade de S.Estevão desta Cidade, eleyto para o Bispado de *Atri, e Penna* em Abruzzo, Provincia de Napoles.

A 30. houve Consistorio, no qual se propuzerão nove Bispos, e a 31. outro, no qual se entende que o Papa tomou a sua ultima resolução sobre os negocios da China, segundo a qual todos os Missionarios, que daqui por diante forem àquelle Paiz, serão dependentes do Tribunal de Propaganda.

Hontem se fez huma Congregação sobre os negocios do Cardeal Alberoni, e se entende que tudo se lhe vay pondo favoravel, e que se tomará brevemente nelles a ultima resolução com grande ventagem sua.

O Marquez Saccheti, Embayxador de Parma, teve hum destes dias huma conferencia com o Cardeal Secretario de Estado sobre a confirmação de huma Bulla, que concede aos Duques de Parma a prerogativa de crear Cavalleiros da Ordem de Constantino, desde muytos annos a esta parte, para que o Duque seu amo possa usar della. Corre voz, que este Marquez deu parte a S.Santidade, que ElRey de Hespanha lhe conferir a Ordem do Tusão de ouro, e que tem recebido novas cartas credenciaes, para continuar a sua assistencia

nesta

nesta Corte, com o caracter de Enviado ordinario do Duque de Parma, e do Infante D. Carlos.

O Cardeal Ottoboni tem mandado fazer hũa estatua de bronze, do Papa Alexandre VIII. seu tio, para a pôr na Capella, onde o mesmo Pontifice tem a sua sepultura; e o Geral da Ordem Franciscana tem mandado fazer outra do seu Patriarca Serafico, para a collocar na Igreja de S. Pedro, defronte da do Patriarca S. Domingos.

O Cardeal Conti Graõ Penitenciario mandou publicar hum Decreto com data de 12. de Agosto, pelo qual dà absolviçaõ geral a todos os Religiosos de S. Francisco, que andaõ apostatas da sua Religiaõ, permittindolhes, que possaõ entrar nos seus Conventos no termo de quatro mezes, os que vivem àquem dos Alpes, e dentro no termo de oito aos da outra parte, sem que os seus Superiores lhes dem penitencia alguma.

O Duque Grillo, depois que o Papa se fez senhor da sua Fortaleza de Palo, e meteo nella guarniçaõ, se achava tam desgostoso, que mostra desejar vender todas as mais terras q̃ possue no Estado Ecclesiastico, e offereceo ao Cardeal Barberino tornarlhe a entregar o Ducado de Monte Rotondo, que a Casa Barberina lhe tinha vendido, dandolhe os mesmos 300U. escudos, que lhe custou. Dizem que o Cardeal lhe aceitàra a proposta, e tem feito fazer as escrituras do contrato em nome do Conde Borromeo o moço seu sobrinho, filho de huma sua irmãa.

O Papa mandou partir tres das suas galés para Malta a buscar 150. escràvos Turcos, de q̃ o Graõ Mestre lhe faz presente para serviço das mesmas galés. O Duque de Gravina fez publicar hum Memorial em que se queixa da permissaõ, que o Papa deu à Duqueza sua mulher, para se mudar do Convento, em que elle a poz, declarando que no caso que ella naõ saya do de Santa Rufina, onde se acha, antes da festa do Natal proximo, lhe naõ pagarà mais a pensaõ, em que conveyo com os seus parentes.

Florença 3. de Setembro.

O Graõ Duque pedio estes dias passados se lhe désse conta do estado em que se achaõ as suas Praças maritimas, e se mostrou muy contente do procedimento do Governador de Leorne. O Graõ Principe foy passar alguns dias em Pogio Imperiale. Corre voz haver S. Alt. Real escolhido ao Padre Bologneti Theatino para Bispo de Luca.

Verona 2. de Setembro.

PRocurando hum criminoso, que tinhaõ metido na torre, salvarse della, poz o fogo à porta da casa, em que estava prezo para facilitar a sua evasaõ, entre as tres, e as quatro horas da madrugada do dia 31. de Agosto; e como o vento estava picado, naõ só ardeu a porta, mas ametade do edificio, e em breve tempo se communicou a toda a Cidade, onde fez hum lastimoso estrago, porque queimou o armazem publico do sal, deixou arruinado o palacio do Pretorio, e consumio os Archivos da Cidade com todos os papeis, q̃ alli se achavaõ de 350. annos a esta parte, reduzindo-se tambem a cinzas a sua Capella, com as excellentes pinturas, que a guarneciaõ, feitas pelo famoso Pintor Paulo Veronez. Queimaraõ-se juntamente todos os Cartorios dos Notarios, e ficou com grandissimo danno a casa do Senado; porém o prezo, que pode escapar da Torre na confusaõ do incendio, naõ pode livrar do castigo, que merecia taõ executada culpa, porque foy novamente prezo, e fica para se castigar com a mayor severidade.

Veneza 11. de Setembro.

O Conde de Colloredo Embaixador do Emperador fez a 28. do mez passado huma magnifica festa, em celebraçaõ dos annos da Emperatriz reynante. Escreve-se de Roma que o Cardeal Cienfuegos devia partir brevemente para a Corte de Vienna a exercitar o emprego de Presidente do Conselho de Hespanha em lugar do Arcebispo de Valença, que, conforme se diz, tem resoluto retirarse para o Convento dos Franciscanos da Cidade de Assis. Tambem se escreve que o Conde Julio Visconti passarà a Roma a fazer as funções de Embaixador Cesareo, em lugar do mesmo Cardeal.

A nao de guerra S. Pedro de Alcantara partio desta Cidade em 28. do mez passado com 300 homens de recrutas para as Praças do Levante, e com ella partiraõ muitos navios mercantis, aproveitando-se da sua escolta. O Capitaõ de hum navio Francez, que chegou de Chypre,

Chipre, refere que a peste continua a fazer grandes estragos em Alexandria. O Cardeal D. Annibal Albani veyo a Padua dizer huma Missa rezada na Capella de Santo Antonio; procurando alcançar por sua intercessaõ a saude do Principe D. Carlos seu irmaõ, que se acha muy perigoso do seu mal de pedra. Em Faenza Cidade do Estado Ecclesiastico se sentiraõ alguns tremores de terra. As differenças que havia entre o Duque de Parma, e a Duqueza viuva, que se acha nesta Cidade, estaõ ajustadas.

Turin 15 de Setembro.

O Anniversario da vitoria, e levantamento do sitio desta Cidade, se celebrou a 8 do corrente com as ceremonias ordinarias, indo todas as Ordens Religiosas em Procissaõ à Igreja Cathedral, onde se cantou o *Te Deum*. A Cidade, e a Cidadella concorrêraõ para esta festividade com tres descargas de artelharia. ElRey, e o Principe, que costumavaõ ir nesta Procissaõ com as suas roupas Reaes, acompanhados dos Cavalleiros da Ordem da Annunciada com os seus mantos, o naõ fizeraõ este anno, por causa da doença de Madama Real, q̃ se acha taõ mal, que se entende naõ tornará a convalecer. A Rainha q̃ comprio 54. annos em 27. do passado, veyo nesse dia visitar a mesma Senhora, e hontem foy a Rivoli buscar o Duque de Aosta para o levar para a Veneria, onde o ar he melhor na presente Estaçaõ, e onde Suas Magestades costumaõ communmente residir até o Natal. O Principe do Piemonte partio tambem para a Veneria com a Rainha sua mãy, e ElRey ficou nesta Cidade para assistir a Madama Real, que communmente naõ come senaõ pela sua maõ. Os moradores dos valles de Aosta, que havendo sido condenados à morte pelos crimes de feitiçaria, e nigromancia, appellàraõ para o Senado de Chambery, naõ experimentàraõ nelle mais clemencia, nem moderaçaõ na sua sentença; porque a confirmou, e além disso ordenou que todos os autos concernentes ao seu processo sejaõ queimados, para que se naõ communique à posteridade a memoria dos seus detestaveis crimes.

HELVECIA.

Berne 13. de Setembro.

O Marquez de Avarey, Embaxador de França a estes Cantoens, partio Sesta feira passada de Solor pela posta para Pariz; e no dia seguinte passou ao longo das muralhas de Basilea, onde o Magistrado o mandou comprimentar, e foy salvado com 24. peças de canhaõ. O Chanceller partio hoje para Solor a cobrar a pensaõ ordinaria, que França paga a este Estado.

Escreve-se de Marselha, que se tem concertado naquelle porto oito galés, e que se trabalha nas outras para as pôr em estado de servir; e por outros avisos de França parece q̃ aquella Corte tem tomado a resoluçaõ de restabelecer a sua marinha, e que tem já em Brest dez naos de guerra promptas.

BOHEMIA.

Praga 15. de Setembro.

A Funçaõ de se coroar o Emperador como Rey deste Reyno, se fez em 5. do corrente, como ja se disse; e nella se praticàraõ as seguintes ceremonias. Pelas cinco horas da manhãa entrou no terreiro do Paço o Regimento de Sicking com varias Companhias das Ordenanças de cavallo; e foraõ recebidos por tres Companhias de Couraças, que já alli estavaõ em armas.

Pelas sete horas foraõ levados para a Capella de S. Venceslao, Rey que foy de Bohemia, os ornamentos Reaes, a saber, coroa, sceptro, pomo, e roupa, por alguns Officiaes do paiz, que para este effeito foraõ nomeados, e voltàraõ depois para Palacio.

Pelas oito sahio delle o Emperador debaixo de hum magnifico palio, em cujas varas pegavaõ os Magistrados, e Senadores da Cidade, acompanhado dos Cavalleiros da Ordem do Thusaõ de ouro, dos Gentis-homens da sua Camera, dos Ministros, e de hum infinito numero de Senhores, e Cavalheiros. Todo o caminho desde o Paço até a Sé estava bordado de Milicias em duas alas, e as ruas cubertas de estrados, e toldadas de panos vermelhos, e brancos, que depois se deixàraõ ao povo. A' porta da Igreja foy recebido pelo Arcebispo desta Cidade, acompanhado de todo o seu Clero; e havendolhe appresentado agua benta, e dado a Santa Cruz a beijar, o conduzio para a Cappella de S. Venceslao, onde S. Mag.

Imp.

Imp. foy revestido nas roupas Reaes, com as quaes passou para a Capella mór, e se assentou em hum throno, que estava levantado no meyo do Coro. A Emperatriz, a Princeza Eleitoral de Saxonia, e as duas Senhoras Archiduquezas estavaõ no faldistorio Imperial; e os Grandes do Reyno se assentaraõ em cadeiras de espaldas, que lhes tinhaõ prevenido.

Pelas nove horas se começou a Missa, e antes do Euangelho se poz o Emperador diante do altar mór, onde o Arcebispo assistido do Bispo de Koningratz, e do Deaõ da Sé lhe poz à cinta a espada de S. Venceslao, lhe meteu o anel real no dedo, lhe poz o sceptro na maõ, e a coroa sobre a cabeça, e ultimamente o sagrou. S.Mag. Imp. se foy depois sentar sobre outro throno, que estava à parte direita do altar, e em quanto se cantava o *Te Deum* foraõ todos os Deputados do Reyno admittidos a tocar a coroa, e a beijarlhe a maõ. Depois do Euangelho creou S. Mag. Imp. 41. Cavalleiros com as ceremonias costumadas; e depois que o Arcebispo commungou recebeo tambem das suas mãos a sagrada Communhaõ. Ao sahir da Missa, que foy cantada com a mais excellente Musica, que nunca se ouvio em Praga, se repetio a salva geral de artelharia, que se tinha feito ao sahir o Emperador do Paço, e ao cantar o *Te Deum*, e S. Mag. Imp. revestido das mesmas insignias reaes se recolheo pelas onze horas ao paço com o mesmo cortejo, que o tinha acompanhado para a Igreja. Jantou em publico debaixo de hum magnifico docel, e admittio à sua mesa o Cardeal de Schrottenbach, ao Nuncio do Papa, ao Embaixador de Veneza, e ao Arcebispo de Praga. Os Estados do Reyno comeraõ tambem na mesma sala em doze mesas, que nella se tinhaõ armado para o mesmo effeito, e nas tres horas, que durou o jantar, correraõ sempre no terreiro do Paço varias fontes de vinho vermelho, e branco, e se lançou ao povo hum grande numero de medalhas de ouro, e prata. Ao levantar da mesa se retirou o Emperador ao seu quarto; e de noite houve extraordinarios divertimentos no Paço, e na Cidade.

A coroaçaõ da Emperatriz se fez a 8. dia do nascimento da Rainha do Ceo, quasi com as mesmas ceremonias, que se observáraõ na do Emperador, que tambem assistio a este acto, e Suas Magestades jantáraõ no mesmo dia em publico debaixo de hum precioso docel, fazendo ao Cardeal de Schrottenbach, ao Nuncio, ao Embaixador de Veneza, ao Arcebispo de Praga a honra de os admittir outra vez a comer na sua mesa. Tinhaõ-se armado na mesma sala mais doze, em que jantáraõ as Damas do Paço, e as Senhoras do Reyno. Imprime-se huma relaçaõ mais ampla destas duas funçoens. Vay-se preparando tudo para a Corte se recolher brevemente a Vienna, e se tem ja mandado para aquella Cidade alguas equipagens. Varios Ministros tem partido tambem. As Senhoras Archiduquezas partiráõ muito cedo, e Suas Magestades Imperiaes as seguiráõ atè o fim deste mez.

Dizem que o Principe Fernando de Baviera, que aqui se acha, deu ao Emperador da parte do Eleytor de Baviera seu pay huma carta de parabens da sua coroaçaõ, e de se haver concluido huma triple aliança feita entre S.Mag. Imp. ElRey de Polonia, e o mesmo Eleytor. Assegura-se que o Principe Eugenio de Saboya passará a Hannover para ter huma conferencia com ElRey da Graã Bretanha sobre negocios de grande importancia. O Emperador partio hontem para Brandeis a divertirse na caça, e alli se deterá atè chegarem os Duques de Brunswick-Blanchenberg, pays da Senhora Emperatriz. O Conde Visconti irmaõ da Condessa de Althan viuva, foy elevado por S. Mag. Imp. a dignidade de Principe, e o Baraõ de Imbsen, Secretario do Cabinete a de Conde, com o emprego de Conselheiro privado.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 20. de Setembro.

O Clero do Arcebispado de Malinas mandou ao Marquez de Prié a informaçaõ que se lhe pedio das queixas, que tem dos Estados Geraes, em ordem à infracçaõ do tratado de Munster, sobre os bens que possuem no Dominio da Republica de Hollanda. Os Plenipotenciarios do Emperador, que assistem em Cambray, receberaõ hum Expresso de Praga com instrucçoens novas de S. Mag. Imp. sobre as difficuldades, que impedem o darse principio àquelle Congresso, com que brevemente se poderá saber o que ha que esperar nesta materia. As acções da nossa Companhia da India tem abaixado atè oito por cento de interesse, e se receya que abaixem ainda mais; porque algumas pessoas, que assignáraõ

raõ por hum grande numero de acçoens, naõ tem ainda entregue o dinheiro do primeiro pagamento. O Caffé, que veyo carregado da India no navio Conde de Lalaing, se vendeu em Ostende taõ barato, que os interessados teraõ nelle ao menos huma perda de dez por cento.

Continuaçaõ dos artigos da Carta de outorga da Companhia.

XXXVII. Os sete Directores, que temos nomeado, faraõ nas mãos do nosso Ministro Plenipotenciario, ou nos daquella, ou daquellas pessoas, a quem elle para isso der commissaõ, o juramento declarado no artigo seguinte; & além disso juraráõ que em respeito das subscripções se comportaraõ bem, e fielmente, e que se conformaraõ com as instrucções, que lhes forem dadas pela Assemblea geral, para mayor ventagem do commercio.

XXXVIII. Os Directores, que forem nomeados successivamente pela Assemblea geral, faraõ juramento nas mãos daquella pessoa, ou pessoas, a quem ella der commissaõ para o receber, e juraráõ que ham de executar bem, e fielmente todos os pontos, e ordens declarados nesta outorga, em tudo o que lhes pertencer, como tambem os Estatutos, e Regimentos que se fizerem nas Assembleas dos principaes interessados, e se faraõ autos de como se tomaraõ os ditos juramentos nos registros, para esse effeito destinados.

XXXIX. Concedemos a Assemblea geral dos principaes interessados a authoridade de fazer todos os Regimentos, e Ordenaçoens, que julgar convenientes à boa direcçaõ da navegaçaõ, e do commercio da Companhia, tanto nos Paizes bayxos, como na India, e para o governo de todos os que estiverem ao soldo, e em serviço da Companhia per terra, e por mar; os quaes Regimentos, e Ordenaçoens naõ poderão ser mudados, nem revogados, senão pela resolução de huma igual Assemblea geral, dos principaes interessados, permittindo-lhes o impor penas pecuniarias aos que os não observarem, applicadas em proveito da Companhia, as quaes se cobraraõ por diligencia dos Directores.

Haya 24. de Setembro.

OS Estados de Hollanda, e Westfrisia, que se haviaõ separado, se tornáraõ a ajuntar em 14. para cuidarem no augmento das rendas da Provincia; mas naõ se sabe se poderáõ fazer as prover o projecto, que se tem feito de impor a taixa de hum por cento sobre as rendas dos cargos, e empregos, que naõ estaõ ainda sugeitos à consignaçaõ. Os Estados Geraes tem concedido authoridade aos Almirantados para levarem hum por cento das suas obrigações, e o dinheiro, que proceder deste imposto, se empregará em satisfazer o que se deve às pessoas, que livráraõ os mantimentos durante a ultima guerra.

S.A.P. mandaraõ dizer aos Directores das Companhias das Indias Oriental, e Occidental, q̃ fizessem hũ Memorial dos meyos, que entendessem ser mais convenientes para evitar os progressos da nova Companhia, que se fórma no Paiz baixo Austriaco, sem chegar a commetter nenhum acto de hostilidade, que possa dar motivo de queixa ao Emperador, com quem esta Republica deseja viver sempre com boa intelligencia. Temse nomeado algũs dos principaes Directores da Companhia Oriental para irem a Hannover fazer novas representações a ElRey da Grãa Bretanha sobre esta materia. Outros se achaõ nesta Corte para apresentar aos Estados Geraes hum novo Memorial sobre as medidas que podem ser mais efficazes para sustentar a sua Companhia no logro dos seus privilegios. Mons. Vander Meer, Conselheiro da Cidade de Leiden, nomeado para Embaixador na Corte de Hespanha, tomou ja juramento a 13. do corrente na Assemblea dos Estados. O lugar de Tarseveld, situado no Condado de Zutfania, Provincia desta Republica, foy todo reduzido a cinzas com a sua Igreja por hum incendio, a que se naõ sabe principio.

FRANÇA. *Pariz 26. de Setembro.*

HAvendose ElRey divertido a 10. no bosque de Marly com a caça dos Veados jantou alli mesmo em huma tenda de campanha com os Senhores, e Damas que o seguiráõ, como se pratica de certo tempo a esta parte; e havendo comido mais que de ordinario, padeceo na noite seguinte huma especie de colica, de que se naõ vio livre, senaõ depois de soccorrido pela natureza com duas differentes evacuações. A 11. naõ sahio da sua camera. A 12. comeu ja em publico, e se divertio no passeyo, e se acha ao presente restituido à sua boa disposição, mas declarou que naõ iria daqui por diante mais aos Veados senaõ

tres vezes em quinze dias. Mandou S. Mag. comprar para a sua Bibliotheca todos os manuscriptos, pertencentes à historia, que ficaraõ por morte do primeiro Presidente, e do Abbade de Camp. Tambem mandou passar cartas de Nobreza a todos os Medicos, que se distinguiraõ pelo seu zelo, e cuydado nas doenças, que houve em Provença, Languedoc, e Givaudan.

Mons. da Fonseca, Residente do Emperador, festejou a 8. a coroação de Suas Magestades Imperiaes com huma ceya, e hum fogo de artificio. Os dias passados chegàraõ dous Correyos extraordinarios, hum de Madrid, outro de Hannover, cujos despachos se tem em segredo. Fez se huma medalha no Louvre sobre a morte do Cardeal du Bois, que tem de huma parte o seu retrato, e da outra huma arvore arrancada por huma tormenta, com esta inscripçaõ: *Visa est, dum stetit minor.* O Baraõ Dehn Enviado extraordinario do Duque de Brunswick Blanckenburgo, pay da Emperatriz reynante, teve a 21. a sua primeira audiencia publica delRey, a quem comprimentou sobre a sua mayoridade, conduzido pelo Introductor dos Embayxadores, que o foy buscar a sua casa em Pariz, em hum coche delRey, no qual o reconduzio outra vez, depois de haver tido tambem audiencia do Duque de Orleans.

Faleceo nesta Cidade a 20. do corrente, em idade de 61. annos, Felix le Peletier de la Houssaye, Conselheiro de estado ordinario, Commendador, e Mestre de Ceremonias das Ordens delRey, Chanceller Guarda dos Sellos, Chefe do Conselho, e Superintendente da Casa, e fazenda do Duque de Orleans, que tambem foy Conselheiro no Conselho da Regencia.

HESPANHA. *Madrid 6. de Outubro.*

OS Principes partiraõ do Escorial para o sitio de Santo Ildefonso no primeiro do corrente, para irem a 4. com Suas Magestades visitar o Santuario de Santa Maria del Paular de Religiosos Cartuxos, onde se lhes tem prevenido hospedagem para quatro, ou cinco dias. Os Infantes continuaõ a sua assistencia no Escorial. Chegou hum Postilhaõ de Florença, cuja materia se naõ tem divulgado; e do segredo se infere que traria alguma noticia pouco feliz da saude do Grão Duque. Tem-se aviso de Buenos ayres haverem chegado ao Rio da prata com feliz successo, em 132. dias de navegação, os dous navios, e patacho de registro, que partirão de Cadiz em 21. de Novembro do anno passado, a cargo de D. Salvador Garcia Pose.

PORTUGAL. *Lisboa 21. de Outubro.*

O Senhor Infante D. Carlos, havendoselhe repetido as suas queixas se muda para a quinta de S. Sebastiaõ da pedreira, em que ja esteve.

A semana passada entrou neste Rio huma frota de Trieste porto dos Estados hereditarios do Emperador no fim do mar Adriatico, com muytas fazendas para fazer commercio neste Reyno, comboyadas de duas naos de guerra de S. Mag. Imperial.

A Senhora D. Violante Maria Antonia de Portugal, mulher de D. Luis Joseph de Almada, Mestre Sala de Sua Mag. pario com bom successo huma filha em 12. do corrente, na sua quinta dos Lagares.

Sahio a luz hum Tratado Philosophico De Generatione, e Corruptione, *obra posthuma do M. R. P. Doutor Francisco Ribeyro da Companhia de Jesus, que foy Mestre de Philosophia, e Lente de Prima de Theologia na Universidade de Evora. Tambem sahio a luz a segunda impressaõ do Opusculo em Latim da Bulla da Santa Cruzada, e Monitorios, composto pelo M. R. P. M. Francisco Caeyro da Companhia de Jesus. Vendemse em casa de Manoel Gomes livreiro junto ao Collegio de S. Antaõ.*

Tambem se imprimio novamente hum livro em quarto que se intitula Luz de Verdades Catholicas, e explicação da Doutrina Christãa, *em sincoenta e tres praticas, pelo P. M. Joaõ Martin de la Parra da Companhia de Jesus, segunda parte, e traduzidas pelo P. M. Fr. Simaõ Antonio de Santa Catharina, Monge Jeronymo, professo, e Lente de Theologia Moral. Vende-se na impressaõ da Musica na rua dos Gallegos, onde tambem se achará a primeira parte, e na mesma impressaõ se achará a Vida de D. Joaõ de Castro em oitavo.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 28. de Outubro de 1723.

INGRIA.

Petrisburgo 5. de Setembro.

NOSSO Emperador partio, como já se disse, desta Cidade para Cronsloot, para alli se achar quando chegasse a Armada, que tinha deixado em Revel, havendo feito primeiro advertir aos Ministros, e Generaes que estivessem promptos a partir, tanto que recebessem a primeira ordem, com a frotilha, que consiste em hiactes, barcos, e outras embarcações pequenas, e conduzirem a Cronsloot huma, que foy a primeira que se fabricou em Moscou, a quem se dá aqui o nome do *Avó pequeno*; e como a Armada naõ póde chegar a Cronsloot antes de 15. por causa do vento contrario, foy S. Mag. Imp. entretanto fazer huma jornada a Petershof onde se achava a Emperatriz. A 17. havendo-se recebido o aviso partio a frotilha deste porto comboyando a dita embarcaçaõ, que foy conduzida sobre huma galeota; porèm vio-se obrigada a lançar ferro na foz do rio *Neva* por causa do vento contrario; e alli passou a noite, e naõ chegou a Cronsloot senaõ a 18. pela manhãa. Tanto que o Emperador teve esta noticia foy logo acompanhado dos principaes Officiaes da marinha abordo da dita galeota, e depois de alli estar algum tempo lhe ordenou que lançasse ferro, e que as embarcaçoens da frotilha tomassem lugar no porto dos navios mercantis. A 23. fez o Emperador dispor a Armada, que constava de 27. naos de guerra em fórma de hum amphitheatro, e depois entrou no *Avó pequeno* acompanhado do grande Almirante Conde de Apraxin que fez a funçaõ de arraes, do Almirante Cruys, e dos Vice-Almirantes Syvens, Gordon, e Menzikof, que serviraõ de remeiros; e depois de haver passeado algum tempo no mar com o reboque de duas chalupas, voltou à vista da Armada de quem foy salvado com hũa descarga geral de 3U. tiros de artelharia; e ao mesmo tempo que hia passando mostra a cada nao da Armada, abatia cada huma a sua bandeira, e o salvava, a que respondia o *Avó pequeno* por cada vez com a descarga de tres pequenas peças de artelharia, que levava abordo. Acabada a revista desembarcou o Emperador no caes do porto, que estava guarnecido de tendas, e se fez segunda descarga geral de 3U. tiros. A Emperatriz vio tudo o que se passou do porto, onde se achava em huma tenda com as Damas do Paço, e de tarde tornou outra vez com o Emperador ao caes, para ver o *Avó*

pequeno, que o tinhaõ feito entrar no porto das nãos de guerra. De noite houve huma grande festa, que durou até às tres horas da manhãa do dia seguinte.

A 24. foraõ Suas Magestades para Petreshof por mar, escoltados por toda a frotilha, que constava de 108. embarcações. Os Ministros estrangeiros, que se tinhaõ embarcado no mesmo dia em Petrisburgo, chegáraõ na noite seguinte à vista de Petreshof, e o Emperador lhe mandou pelas oito horas da manhãa a sua chalupa para os conduzir à entrada de hum canal, que tem trezentas braças de comprimento, no qual estavaõ todas as embarcações pequenas, e os foy buscar até o meyo delle junto à eclusa, e se offereceo para lhes mostrar Petreshof, e todas as suas dependencias. O primeiro objecto, que se lhes offereceo à vista, foy hum fermoso palacio, fundado em hum sitio eminente sobre humas grutas, e penhas artificiaes, que em fórma de amphitheatro se achaõ no cabo do canal, o qual se fórma das fontes, que dellas se despenhaõ. O Emperador conduzio os Ministros estrangeiros ao Palacio, fazendolhes notar a sua admiravel situação, que certamente foy achada com felicidade. A mayor parte dos quartos estaõ guarnecidos à Hollandeza com pinturas. Ve-se em hum dos torreoens das galarias hum relogio musico dos que chamaõ de *Carilhon* de finos de vidro, que o Organista da torre de S. Pedro fez tocar por muito tempo, e se trabalha em huma maquina de agua para o fazer tocar per si só; e em outra maquina, com a qual fará tocar seis flautas, que estaõ nas mãos, e bocas de outras tantas figuras. Depois os fez Sua Mag. Imp. descer até o tanque das fontes, e os levou a Monplaizir, que he huma casa situada na borda do mar, à parte direita de Petreshof onde S. Mag. se aloja ordinariamente, e ainda que pequena, he muito regular, e de bom gosto, acompanhada de duas galarias cheas de paineis de todas as sortes. Ultimamente os levou a outra casa chamada *Marli*, que fica da parte esquerda de Petreshof da outra banda do canal, onde ha duas fontes, que lançaõ dous tornos de agua de treze pollegadas de diametro, e sobem até 37. pés de altura. A casa he cercada de tanques, e lagos, que fazem hum agradavel effeito, e no torreaõ tem hum gabinete feito de huma madeira da Persia, chamada *Izschinar*, que he ondeada, e lança de si bom cheiro. Depois que os Ministros estrangeiros estiveraõ algum tempo nesta ultima casa, lhes disse o Emperador que havia tido o gosto de lhes mostrar o que tinhaõ visto; mas que por naõ terem o tempo de observar tudo com miudeza, lhes deixava a liberdade de irem ver com mais individuaçaõ tudo o que desejassem, e os deixou; mas algum tempo depois os foy convidar da sua parte Mons. Osterman para jantarem à mesa do Duque de Holstacia, onde se achavaõ tambem os Principes de Hassia Homburgo, e o mesmo Mons. Osterman fez as honras, ou comprimentos da mesa. Estes Ministros eraõ os Enviados de França, Suecia, e Dinamarca, o Residente de Hollanda, o Secretario da Embaixada do Emperador dos Romanos, e o da Chancellaria de Suecia.

A 26. que se celebrava a festa da Assumpçaõ da Senhora, deraõ Suas Magestades Imperiaes hum esplendido banquete aos Senhores, e Damas da Corte, para o que havia duas mezas de 72. cubertas cada huma, nas galarias baixas de Petreshof. O Emperador comeo em huma com os Cavalheiros, e a Emperatriz na outra com as Damas. Depois de comer se retirou o Emperador a repousar, mas pelas cinco horas mandou dizer aos Ministros estrangeiros que os esperava para lhes mostrar os reservatorios dos registos da agua, e vindo os conduzio a hum sitio, que fica duas legoas de Petreshof, onde se ve hum moinho, que por huma roda de agua faz mover duas maquinas, que serraõ os marmores, e outras tres que os pulem, dizem que este moinho foy fabricado no espaço de dez mezes, e que hum Hollandez foy o Inventor de huma taõ engenhosa maquina. Depois que viraõ os reservatorios, lhes mostrou S. Mag. Imp. o canal, por onde vem a agua, que tem mais de cinco legoas de comprimento, e foy feito no tempo de oito semanas, ajuntando se nelle as aguas de tres pequenos ribeiros. Depois de haverem visto tudo se embarcáraõ, vieraõ por agua para Petreshof, foraõ para bordo do hiacte, e dalli viraõ partir ao Duque de Holstacia, e os dous Principes de Hassia-Homburgo, aos quaes seguiraõ para esta Cidade, onde Suas Magestades chegáraõ por terra na mesma noite. O Almirante Cruys ficou em Cronsloot, para apressar a expediçaõ das tres naos de guerra, de que se tem fallado. A 31. se deu sepultura ao corpo do Principe Dolgorouki, que havia chegado pouco tempo ha da sua Embayxada de

de Polonia, e morreo em 26. assistindo os Ministros estrangeiros ao seu funeral.

O Embaixador da Persia, que aqui se esperava ha muito tempo, chegou em fim a 2. do corrente a esta Cidade, e se alojou no palacio do Baraõ de Schafirof, havendo sido recebido em hum sitio distante daqui perto de duas legoas, e dalli veyo embarcado em hum hiacte Prussiano, acompanhado de outras embarcações pequenas. Hontem teve audiencia publica do Emperador na casa do Almirantado. Ao entrar da sala da audiencia se poz de joelhos, e se foy arrastando atè o throno, e depois de haver sido admittido a beijar a roupa, vestido, e maõ do Emperador, se retirou na mesma fórma com que veyo. Notou-se que derramou muitas lagrimas quando S. Mag. Imp. lhe pedio novas da saude do Sophi seu amo. Mandaraõ-se expedir Decretos de pensoens para remunerar os Officiaes da marinha, de que S. Mag. Imp. reconheceu a capacidade nesta ultima viagem, que a sua Armada fez a Revel para estimular com a esperança de semelhantes premios os Officiaes estrangeiros, que intentaõ admittir no seu serviço.

Dous dos melhores Ourives desta Cidade se achaõ trabalhando em duas coroas, que haõ de servir para a coroaçaõ de Suas Magestades, cuja ceremonia se ha de celebrar em Moscow, onde se fazem grandes preparações para este acto.

Os Officiaes, e criados do Duque de Holstacia parece se preparaõ para fazer huma viagem, e este Principe tem mandado fazer equipagens muito mais magnificas do que as de que se servio atè o presente. Algũs entendem que irà este anno aos seus Estados; outros que todos estes apprestos se fazem sómente para assistir com mais pompa na coroaçaõ de Suas Magestades.

O Enviado extraordinario do Sultaõ dos Turcos adoeceu em Novogrodia, vindo de viagem para esta Corte, por cuja razaõ se naõ sabe ainda qual he a materia da sua commissaõ; mas espera-se a toda a hora o seu Secretario, ao qual, conforme se assegura, tem dado copia das suas instrucçoens, com as cartas credenciaes. Tem-se recusado passaportes a alguns homens de negocio Inglezes, que determinavaõ recolherse ao seu paiz; e queixando-se aos Ministros de S. Mag. Imp. os remetteraõ ao Almirantado, mas duvida-se que possaõ alcançar o retirarse com os seus effeitos, como elles desejaõ.

POLONIA.

Varsovia 10. de Setembro.

ElRey mandou expedir cartas circulares para a convocaçaõ dos Estados de Kurlandia, que ordinariamente regulaõ os pagamentos das contribuições para as urgencias do mesmo Estado, e Sua Mag. lhes ordena que naõ tratem nenhum outro negocio, nem entrem em negociaçaõ nas suas Assembleas com algũa Potencia estrangeira, em ordem aos direitos, que a Republica tem no Ducado de Kurlandia. O Deputado, que se encarregou da entrega das ditas cartas, leva instrucções particulares para significar a Nobreza o intento dos Senadores, e Ministros Polonezes; e entretanto tem o Duque de Kurlandia mandado insinuar aqui que naõ escutaria nunca alguma proposiçaõ, que pudesse causar ciumes a Republica. Como naõ ha apparencia de que ElRey venha este anno ao Reyno, o Principe Czartoriski Castellaõ de Wilna, e o General Poniatouski Graõ Thesoureiro de Lithuania, foraõ fallar a S. Mag. a Dresda. O Primàs do Reyno partio desta Cidade para Warmia.

SUECIA.

Stockholm 11. de Setembro.

ElRey acompanhado da Rainha, e do Principe de Hassia-Cassel seu irmaõ, se recolheraõ a 6. do corrente de Karlesberg para esta Corte, e a 8. deu audiencia a Monsf. de Bassewitz, Ministro do Duque de Holstacia, que lhe appresentou o Coronel Reychel, que este Principe escolheo para lhe succeder; e como este novo Ministro servio já a Coroa de Suecia, naõ quiz aceitar este novo emprego sem approvaçaõ de S. Mag. que o admittio, e recebeo com particular agrado. Os Estados do Reyno se ajuntàraõ em 3. deste mez, e se propoz na sua Assemblea procederse à nomeaçaõ dos sugeitos, que se deviaõ appresentar a ElRey para com approvaçaõ de Sua Magestade occuparem os cargos de Presidentes, que se achaõ vagos; mas antes de se tomar resoluçaõ nesta materia se conveyo em que o Conde de Leonstedt, Senador, em consideraçaõ dos serviços, que tem feito ao Estado,

tado, ficará conservando em quanto viver o cargo de Presidente no Tribunal da Revista, naõ obstante as suas enfermidades, e muitos annos. Fizeraõ depois os Eleitores os juramentos ordinarios, e nomeáraõ dous sugeitos para cada huma das Presidencias vagas, e os propuzeraõ à Assemblea, para terem a sua approvaçaõ antes de os appresentar a ElRey. Sobre esta materia se levantou hum grande debate, por quererem muitos que se appresentassem tres a S. Magestade, para cada Presidencia, e outros, que se regeitasse a nomeaçaõ que se tinha feito, e se fizesse outra de novo; e como os animos se hiaõ alterando muito, o Marechal da Dieta tomou a resoluçaõ de separar a Assemblea até 7. em que se tornou a propor o mesmo negocio; e se levantou de novo hum grande debate sobre a proposta que fez o Marechal, que era, *Se se devia, ou naõ approvar a nomeaçaõ que se tinha feito*; e antes de se recolherem os votos insistiraõ alguns dos Procuradores de Cortes, que se fizesse nomeaçaõ de huma só pessoa, e se appresentasse a ElRey; porém outros representáraõ, que tirar a ElRey o direito da escolha, era offender manifestamente a sua authoridade; e assim resolveo a Assemblea naõ admittir a dita proposta. Pozse depois em questaõ, *Se se representariaõ duas, ou tres pessoas a ElRey*; e havendo prevalecido o ultimo parecer, que era seguido de hum grande numero de votos, se resolveo accrescentar huma pessoa as duas ja nomeadas para cada Presidencia, e appresentar depois esta nomeaçaõ a ElRey, para que escolhesse hum dos tres.

A 6. chegou aqui hum Expresso de Cassel com despachos para S. Magestade.

DINAMARCA.

Copenhaghen 14. de Setembro.

ElRey chegou de Wallo donde tinha ido passar alguns dias. A Rainha continùa sem incommodidade na sua prenhez. Vaõ-se desarmando as naos de guerra, que formáraõ este anno a esquadra deste Reyno. Milord Glenarchi, Embaixador delRey de Inglaterra nesta Corte, recebeo hum Expresso com despachos de Hannover em 12. do corrente, sobre os quaes teve huma conferencia com o Baraõ de Bothmar; e no mesmo dia expedio hum Expresso para Stokholmo. Ha dias que aqui corre a voz de haver o Emperador mandado instrucções ao Conde de Freitag, para ajustar com S. Magestade os direitos, que a nova Companhia estabelecida no Paiz baixo Austriaco será obrigada a pagar pelas mercadorias, que mandar ao mar Balthico. Tambem se diz que o mesmo Ministro tem ordem de tratar com ElRey sobre a Ilha de Santo Thomás, que he huma das Antilhas; porém como o Conde de Freitag naõ chegou ainda, se naõ sabe que fundamento tenhaõ estas noticias. O Baraõ Carlos Luis de Koningstein foy nomeado por ElRey a semana passada para Gentilhomem da sua Camera.

ALEMANHA.

Hamburgo 22. de Setembro.

A Assemblea dos Cidadãos desta Cidade tinha resoluto por pluralidade de votos comprehender nas listas das imposições ordinarias della os moradores que vivem no bairro privilegiado de Schaumburgo, e na sua Real Dinamarqueza; mas pelas representações, que fez o Ministro delRey de Dinamarca, os Magistrados naõ tiveraõ por conveniente approvar esta deliberaçaõ, por naõ dar o menor motivo de queixa a este Principe.

Escreve-se de Berlim, que ElRey de Prussia, a Rainha, e a Princeza Real continuaõ a sua assistencia em Wusterhausen, para onde o Principe Real partio a 17. a divertirse na caça; que as differenças entre as Cortes de Prussia, e Vienna se achaõ ajustadas; e que Mons. Vos, Residente do Emperador, voltará outra vez a Berlim para ter audiencia de despedida delRey, e lhe há succeder logo outro Ministro; que S. Mag. Prussiana mandára novas ordens a todos os seus portos maritimos de Prussia, pelas quaes defende a entrada do sal dos Paizes Estrangeiros, por haverem abusado alli da permissaõ, que S. Mag. tinha concedido de o poderem desembarcar em terra, para ser vendido em partidas grossas aos Polacos, e aos Russianos, e que se tinha publicado novamente huma Patente Real de 16. de Agosto passado a favor dos artifices, q se forem estabelecer em Prussia, e das familias até o numero de 400. que quizerem ir cultivar as terras, e pastorear os gados daquelle Reyno.

As

As cartas de Dreſda referem, que a Princeza Eleitoral tinha voltado de Bohemia muy ſatisfeita das honras, que ſe lhe fizeraõ na Corte Imperial; e que a 20. partira para Wermſdorff a divertirſe na caça; que ſe tinhaõ tambem recolhido os Condes de Flemming, de Watzdorf, de Lutzelburgo, e muitas outras peſſoas de diſtincçaõ; que o Baraõ de Swinin, Miniſtro de Pruſſia, tivera audiencia particular delRey a 13. e que os Principes de Czartoriski, e Lobomirski, e o Conde Poniatouſki tinhaõ chegado de Polonia para fallar a Sua Mageſtade.

Temſe aviſo de Hannover de ſe haver paſſado moſtra a 6U. homens das tropas Hannoverianas na preſença delRey da Graõ Bretanha, do Biſpo de Oſnabruck, do Principe Federico, e de todos os Senhores da Corte, e Miniſtros Eſtrangeiros, que todos eſtavaõ a cavallo; que ElRey de Pruſſia havia mandado a S. Mag. Britan. hum coche feito com huma rara magnificencia, e com muito bom goſto; mas que ſe naõ ſabia ainda o dia, em que ElRey havia de partir para Berlim, onde Suas Mageſtades Pruſſianas o eſperaõ com magnificas preparações.

Aviza-ſe de Domitz, que o Conſelheiro privado *Wolfrand*, e o Burgameſtre *Braſt* haviaõ ſido degollados naquella Cidade; que o Secretario Schart fora morto em huma roda; e trinta peſſoas de menor ſuppoſiçaõ condenadas à morte todos por ordem do Duque de Mecklemburgo; e que ſe dizia que eſte caſtigo ſe fez por haverem entrado em huma conſpiraçaõ contra a ſua peſſoa. Naõ ſe podendo ajuſtar amigavelmente as differenças que havia entre o General de Batalha Flemming, irmaõ do Feld Marechal deſte nome, e o Baraõ de Puditz, Tenente no ſerviço delRey de Pruſſia, ſe deſafiaraõ a tiro de piſtola nas viſinhanças de Deſſau, e o ultimo ficou morto no campo do deſafio.

Ratisbonna 20. de Setembro.

O Miniſtro de França, que aſſiſte neſta Cidade, declarou aos da Dieta que ElRey ſeu amo, como fiador do Tratado de Weſtfalia, eſtaria ſempre diſpoſto a ſatisfazer as ſuas obrigações, pelo que toca ao dito Tratado, para effeito de manter a paz no Imperio. O Director do Corpo Proteſtante repreſentou ao Cardeal de Saxonia Zeits que as intelligencias de certos Religioſos de Heidelberg, para ſe fazerem ſenhores da Igreja do Eſpirito Santo, naõ podiaõ deixar de cauſar novas perturbações no negocio da Religiaõ, e S. Emin. eſcreveo ſobre eſta materia a Corte Palatina, para que ſe naõ embaraçaſſe neſte negocio, e defendeſſe aos ditos Religioſos, que naõ continuaſſem mais em ſemelhante diligencia. O Cardeal de Schrottenbach Biſpo de Spira naõ pode alcançar a Coadjutoria da Abbadia de Kempten, que rende 100U. florins por anno; porque os Barões de Falckenſteyn, e de Reyckler ſeus competidores ſe reuniraõ; e havendo feito alguma compenſaçaõ com outros Beneficios Eccleſiaſticos ao primeiro, foy o ultimo eleyto para Coadjutor. Em 15. deſte mez houve terceiro incendio na Cidade de Moguncia, cauſado por incendiarios, de que ſe prenderaõ alguns; no numero dos quaes entraraõ hum pay, e hum filho, que confeſſáraõ nas perguntas, que ſe lhes fizeraõ na preſença do Eleitor, haverem ſido complices em todos os tres incendios. A Cidade de Heidelberg mandou quatro Deputados a Schwetzingen, para ſegunda vez rogarem ao Eleitor Palatino quizeſſe vir habitar outra vez nella, pois tinha a honra de haver ſido ſempre o lugar da Corte dos ſeus Sereniſſimos Aſcendentes; porèm dizem que S. Alt. Eleitoral lhes naõ quiz dar audiencia; e que ſe entendia partiria brevemente para Duſſeldorff com intento de alli paſſar o Inverno; que os Eſtados de Juliers, e de Berguen, que ſe achaõ juntos neſta ultima Cidade, eſtavaõ diſpoſtos a dar a S. Alt. Eleit. as 600U. patacas, que da ſua parte ſe lhes pediraõ; mas naõ tinhaõ ainda convindo em mandar Deputados a Manhein.

B O H E M I A.

Praga 18. de Setembro.

O Emperador fez a 10. do corrente huma promoçaõ de Feld-Marechaes, e Generaes para as ſuas tropas, e outra de 93. Conſelheiros privados, e Gentis homens da ſua Camera, aſſim actuaes, como titulares. Aſſegura-ſe que brevemente fará outra de Principes do Imperio; e que nella entraráõ o Feld-Marechal Conde de Flemming, o Conde de Czernin, e o de Coloredo, Governador de Milaõ, que ao preſente ſe acha neſta Corte.

A 11. deu S. Mag. Imp. audiencia aos Deputados dos Procuradores do Reyno juntos em Cortes, que lhe fizeraõ offerta de huma bolsa com 10U. ducados de ouro em especie por forma de donativo gracioso para a despeza da sua coroaçaõ; e com o mesmo motivo deraõ outra com 5U. ducados á Emperatriz, de quem tambem tiveraõ audiencia no mesmo dia. Os Judeos que vivem nesta Cidade appresentáraõ tambem ao Emperador huma bolsa com 10U. ducados em nome da sua naçaõ, e tiveraõ oito dias a sua Synagoga armada com tapeçarias bordadas de ouro, e perolas; e além de fazerem grandes esmolas aos pobres, assim Christãos, como Judeos, lançáraõ ao povo quantidade de moedas de ouro, e prata.

A 12. partio desta Cidade para se recolher a Dresda a Princeza Eleytoral de Saxonia. A 13. pelas sete horas da manhãa partio o Emperador desta Cidade para Brandeis, e a Serenissima Emperatriz o seguio pelas dez horas, para se divertirem na caça até o fim deste mez com o Duque, e Duqueza de Brunswick-Blanchenburgo, que alli chegáraõ ja, e com o Principe herdeiro de Lorena, que alli se espera de Silezia. A Emperatriz se sangrou alli por prevençaõ, e segundo se diz partirá no fim da semana que vem para Vienna com a Senhora Duqueza de Blanchenberg sua mãy. Tambem dizem que o Emperador mandou ordem ao Conde de Starremberg seu Ministro, que hoje está em Hannover, para dar parte a ElRey da Grãa Bretanha, que o Principe Eugenio lhe irá fallar para lhe communicar a ultima resoluçaõ, que S. Mag. Imp tem tomado sobre os pontos, que lhe foraõ propostos pelo seu Ministro.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 27. de Setembro.

Muitas pessoas das que tinhaõ assignado no livro das acçoens da nova Companhia, tem faltado à satisfaçaõ do seu primeiro pagamento, o que fez recear que diminuisse consideravelmente o seu valor, por cuja razaõ se ajuntáraõ quinta feira os Directores em Anveres, e dizem resolveraõ que se tornasse a dispor das ditas acções, dandoas a outras pessoas, que estaõ em estado de as satisfazer; ainda que se entende que os primeiros o naõ fizeraõ por quererem esperar o effeito, que produzem a opposiçaõ da Companhia de Hollanda, e as representações das Cortes de França, e Grãa Bretanha. Tambem dizem que resolveraõ naõ differir a Assemblea, que tinhaõ indicada para seis do mez proximo, e que antes do fim deste anno mandaraõ à India dous dos seus navios, que fizeraõ comprar em Hamburgo; com tudo as acções descahiraõ tanto sesta feira, que ficáraõ a tanto por tanto; porém como depois concorreraõ alguns compradores, subiraõ outra vez, mas só a tres por cento.

Continuaçaõ dos artigos da Carta de entrega da Companhia.

XL. A Assemblea geral determinará entre outras cousas a ordem, que devem observar as pessoas a quem derem a commissaõ de ter livros de caixa, de transposiçaõ, e mais cousas da Companhia, e destinará o tempo, em que se haõ de dar as contas: escolherá os Ouvidores, cujo numero naõ poderá exceder de cinco: regulará o tempo da duraçaõ das suas commissoens; e estabelecerá os ordenados dos Directores, que naõ poderáõ com tudo passar de quatro mil florins, dinheiro de banco, por anno a cada Director. Fixaraõ tambem os ordenados do Caixa geral, e de todos os outros Officiaes da sociedade, salvo que pelo que toca aos sete Directores por Nós nomeados, gozará cada hum dos quatro mil florins de ordenado por anno em todo o tempo que durar a sua commissaõ, e estes poderaõ por esta só vez escolher o Caixa geral, e os outros Officiaes da Companhia, de que necessitarem, e regular tambem por esta só vez os seus emolumentos, e salarios.

XLI. Os Directores se contentaráõ dos emolumentos, que a dita Assemblea geral lhes applicar, sem poderem pertender nada mais a titulo de trabalho que tiverem nas Assembleas ordinarias, ou extraordinarias, nem com qualquer outro pretexto que seja. Bem entendido com tudo, que pelas diligencias, que for necessario que façaõ em serviço da Companhia, fóra do lugar do seu domicilio, teraõ direito de haver o que a Assemblea geral tiver por conveniente determinar; o que naõ poderá exceder de seis florins por dia, dinheiro de banco, além dos gastos da carruagem.

XIII. A Assemblea geral dos principaes interessados escolherá o lugar, onde se ha de pôr a [illegible] sa da caixa geral da Companhia.

XI[illegible]. Naõ será permittido a ninguem retirarse da Companhia, se naõ vendendo, ou cedendo as acções que tiver, as quaes ficaraõ no cabedal da Companhia, e seraõ reputados por moveis para os interessados, seus herdeiros, ou cessionarios, e seraõ sempre izentas com tudo o que dellas depender, de todas as taixas, e imposições publicas, sejaõ Reaes, e pessoaes, ou mixtas ordinarias, ou extraordinarias sem exceiçaõ alguma.

GRAN BRETANHA.

Londres 24. de Setembro.

Estes dias passados se fez em Richemont, na presença do Principe de Galles, a prova de huma peça de artelharia de invençaõ nova, com a qual se podem fazer 33. tiros em menos de tres minutos, e a experiencia foy de tanta satisfaçaõ de S. Alt. Real, que premiou liberalmente o inventor della. Dizem haverem-se passado ordens para descamparem as tropas do Hideparque em 11. do mez proximo; e que o mesmo se tem mandado aos outros corpos de tropas, que se achaõ acampados em varias partes deste Reyno. O Conde de Kcthimer se embarcou a 18. de madrugada em Gravesend, e se fez á vela com hum bom vento para Hollanda, donde ha de passar a Hannover, ou a Berlin para fallar com ElRey; e depois a Ratisbonna, onde vay com huma commissaõ extraordinaria sobre os negocios da Religiaõ no Imperio.

Escreve-se de Dublin haverse ajuntado a 16. naquella Cidade o Parlamento do Reyno de Irlanda com as ceremonias costumadas, dandolhe principio com huma pratica, que fez as duas Cameras o Duque de Grafton Vice-Rey; que nas dos Pares foraõ introduzidos os Condes de Roscommon, e Montrath, os Viscondes de Kilmane, e Blondel, e os Bispos do Loughlin, e de Fernes; e que todos resolveraõ mandar appresentar a S. Mag. hum Memorial de congratulaçaõ, e parabens sobre o descobrimento da ultima conspiraçaõ; e para lhe testemunhar o grande gosto, com que este Reyno ve continuar no governo delle o Duque de Grafton, que igualmente se desvela nos interesses de Sua Mag. e no bem do paiz; e que tambem se appresentaria hum Memorial ao Vice-Rey.

O Capitaõ Cockburn, Capitaõ de mar, e guerra da nao *Exeter*, chegou com ella da India Oriental a Spithead em 16. do corrente, e refere haver deixado naquelle paiz o Capitaõ Mattheus com a sua esquadra de tres naos de guerra, com as quaes anda continuamente cruzando os mares para proteger o commercio, e navegaçaõ dos Inglezes contra os pyratas. Avisa-se da nova Inglaterra, que o famoso pyrata Lowe foy tomado por hũa nao de guerra Franceza, cujo Commandante o fizera enforcar com toda a sua equipagem. As cartas da Barbada dizem que o Coronel Worsley, Governador daquella Ilha, havendo examinado as queixas, que se lhe fizeraõ contra Mons. Cox, Presidente do Conselho, o tirára do seu emprego, e o declarára por incapaz de possuir nunca cargo algum, por haver commettido varios descaminhos na administraçaõ do que tinha. As de Antegoa dizem que hum negro cosinheiro do Capitaõ Otter, havendo resoluto dar peçonha a seu senhor em hũ banquete, para que tinha convidado ao Coronel Hart, Governador daquella Ilha, e a outras muitas pessoas de distinçaõ, havia lançado alguns simplices venenosos em todos os guizados; mas que havendo sido descuberto o seu designio por outro negro, com quem teve desavenças, (e era hum dos complices da sua conspiraçaõ) provando-se plenamente o facto, o condenáraõ a morrer queimado; e elle se mostrou taõ intrepido, que correo sem nenhum temor a lançar-se no fogo.

PORTUGAL.

Bragança 9. de Outubro.

NA madrugada do dia 29. de Setembro das duas para as tres horas se sentio vir correndo da parte do Sul huma horrivel tempestade, composta de trovoens, pedra, e agua, e expellio alguns rayos, que cahiraõ nos lugares da Carragosa, Donas, Lagomar, e Alfayaõ, distantes huma legoa desta Cidade, sem fazer mais danno que o de queimarem algumas arvores. Nesta Cidade cahio hum na cerca das Religiosas do Mosteiro de Santa Escolastica da Ordem de S. Bento, e entrou pela torre dos sinos, e correndo as paredes

des foy às grades velhas donde se encaminhou ao Coro, onde já estava novamente parte da Communidade, que se compoem de 150 Religiosas, e junto à porta delle ferio huma criada por todo o lado esquerdo da cabeça até o pé, de que logo cahio morta, e discorrendo pelo mesmo coro até a grade deixou bastantes vestigios de fogo em toda a parede da parte do Evangelho, principalmente em hum paynel de N. Senhora dos Desamparados; no do coro ficou o rosto da Senhora da boca para sima cuberto, como se estivera com hũ véo de fumo transparente, e retrocedendo o rayo por meyo da afflicta Cõmunidade, deixando hũ fedor horrivel no coro, desceo ao de bayxo, que agora serve de cemeterio, e se sepultou nelle, no mesmo lugar onde se mandou depois enterrar a criada, que elle matou. Algumas das Religiosas ficàraõ com os rostos inflamados todo aquelle dia, mas sem offensa. Todas fizeraõ hum Lausperenne de vinte e quatro horas em acçaõ de graças (com o Santissimo Sacramento exposto) pela mercè de as livrar de tam evidente perigo; e se fez huma Novena, e festa a nossa Senhora.

Lisboa 28 de Outubro.

SExta feira 22. deste mez, em que ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, comprio annos, concorreo toda a Nobreza, e Ministros com muito luzimento a beijarlhe a maõ; e de tarde foy a Academia Real, como costuma, ao Paço, e na presença de Sua Mag. e dos Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio, que estavaõ em publico, fez a sua Conferencia, a que deu principio o Marquez de Fronteira seu Director com hum eloquentissimo panegyrico em applauso de S. Mag. Deu conta dos seus estudos Jeronymo Godinho de Niza sobre a Historia de Portugal no tempo dos Mouros, Ignacio Carvalho de Sousa leu a Dedicatoria das memorias, que escreve da vida do Senhor Rey D. Joaõ o II. o P. D. Joseph Barbosa fez hum discurso sobre a visaõ do Senhor Rey D. Affonso Henriques no Campo de Ourique, Joseph do Couto Pestana discorreu sobre a vida do Senhor Rey D. Diniz, Joseph da Cunha Brochado sobre o commercio, e navegaçaõ, como materia pertencente aos tratados de paz, e o P. Fr. Joseph da Purificaçaõ sobre a historia da Ordem Militar de S. Bento de Aviz.

Chegou pela posta por via de Pariz o Secretario de Antonio Galvaõ de Castellobranco, Enviado extraordinario de S. Mag. na Corte de Inglaterra.

Desde 11. até 25. de Outubro entràraõ no Rio desta Cidade 31. navios Inglezes de commercio, hum Paquebote, e huma nao de guerra, chamada o *Leopardo*, que entrou a 24. cinco Hollandezes, tres Alemaens comboyados das duas naos de guerra S. Carlos, e Santa Barbara, tres Francezes, dous Hespanhoes, dous Portuguezes, e hum Hamburguez. No mesmo tempo sahiraõ deste porto para varios Paizes 21. navios Inglezes com assucar, tabaco, lans, sal, vinho, azeite, e frutos, 4. Hollandezes, 3. Hamburguezes, 2. Portuguezes, 1. Francez, e 1. Hespanhol.

Em 22. faleceo em idade de dez annos, mas com mayor numero de prendas D. Joseph de Menezes, filho segundo do Conde da Ericeira D. Luis de Menezes, e foy sepultado na Capella mór do Mosteiro da Annunciada desta Cidade, que he hum dos jazigos da sua Casa.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.